

PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Anibal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXII 2ª série, n.º 227 - 23 de Janeiro 2008 Euros : 0.80



www.espoauto.com **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



PUB

EspoAuto

comércio de automóveis

BÊNÇÃO DE VIATURAS

A tarde do dia 19 de Janeiro último, ficou marcada pela bênção de equipamentos, doados pela Câmara Municipal de Esposende à Junta de Freguesia e ao Forjães Sport Clube.



Última página

NOTÍCIAS LOCAIS

-Vandalismo na zona central

pág. 3

Fundação Lar de Santo António

- Festa de Natal

pág. 5

Notícias da ACARF

pág. 5

Boletim Nascente Escolar

- Edição com 4 páginas

pág. 7 - 10

O que é feito de si? Mateus do Gaio

pág. 11

Acompanhando o Forjães SC

pág. 13

Novo Imposto Automóvel

pág. 14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

- Aprovado Orçamento e Plano de Actividades para 2008
- Construção de rotunda no cruzamento não é consensual
- Acordo à vista no litígio com a Fábrica da Igreja

pág. 2

ECOS DE S.ROMÃO DO NEIVA



Delegação de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa

pág. 14

A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 507.363.879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. 5 de Março, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

MORADIA CONSTRUÍDA EM APULIA - ESPOSENDE PROJECTO 2004



Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marco Gouveia - Arq.: Sofia Rolo - Eng.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aprovado Plano de Actividades e Orçamento para 2008 Rotunda no cruzamento não gera consensos



A última Assembleia de Freguesia do ano de 2007 realizou-se a 19 de Dezembro último, não na habitual sala de reuniões da Junta de Freguesia, mas antes no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, mas não se constituiu por um acréscimo significativo de público, se bem que por lá tenham passado quatro forjanenses!

No período “Antes da ordem do dia”, José Manuel Neiva, do PS, propôs um voto de louvor, aprovado por unanimidade, pelo prémio alcançado pelo jornal do Jardim-de-Infância de Forjães (ver edição anterior de “O Forjanense”), seguindo-se, ainda pelos socialistas, uma série de pedidos/questões ao presidente da Assembleia e Junta de Freguesia: em que ponto se encontra a comunicação, aos visados, dos votos de louvor já aprovados? Cópia dos resultados das análises à água do rio Neiva, na zona da Morena, e que impedem a criação da praia fluvial; criação de uma nova postura de trânsito na zona central de Forjães; necessidade de trocar os expositores publicitários de local, por interferirem com a estética do Centro Cultural; relação dos bens pertencentes à Junta de Freguesia e dos funcionários a seu cargo; cópia dos protocolos de cedência de instalações.

Em resposta às questões de José Manuel Neiva e Domingos Carvalho, Benjamim Pereira, a presidir à primeira sessão enquanto presidente de Junta, referiu que entende ser “prematura a discussão da postura de trânsito na zona central”, porquanto “após as obras haverá uma abordagem mais global em termos de postura de trânsito, considerando, até, algumas dificuldades de alargamentos”.

Deste período antes da ordem do dia há a destacar, ainda, a manifestação, por parte de Domingos Carvalho, pela forma como a oposição terá sido ignorada, no Dia da Memória (ver notícia detalhada no último número deste jornal), em concreto aquando da distribuição de material aos automobilistas. Eu seu entender, a “procura de protagonismo por parte de alguns elementos do poder” poderá “ter dado uma imagem de desunião”, quando a “Assembleia esteve unida neste processo”. Em seu entender, positiva foi “a forma como o presidente da Assembleia e da Junta abordaram a questão, na cerimónia, bem como o simbólico minuto de silêncio proposto.

Os visados pelo reparo de Domingos Carvalho foram unânimes em referir que a distribuição dos materiais pelos autarcas presentes partiu do Secretariado do Governo Civil, não sendo intenção dos responsáveis da freguesia deixar ninguém para

trás, reconhecendo, todavia, que a representação da freguesia, junto de outras autoridades, compete ao presidente de Junta e da Assembleia.

Na discussão deste assunto, ficou no ar a ideia de continuar a pressionar as entidades para a resolução da sinistralidade, adoptando medidas concretas e já apontadas, para além de se entender ser válida a proposta de José Manuel Neiva, para a colocação de sinalética, à entrada em Forjães, alertando para “Zona de sinistralidade”, não obstante se entender que a ideia deva ser melhor estudada e a colocação de placas deva obedecer a regras específicas.

Pelo presidente da Assembleia, Álvaro Ribeiro, foi dada a informação de que já existe acordo entre o advogado da Câmara e o da Fábrica da Igreja, em relação à rectificação dos logradouros envolventes dos espaços religiosos, uma vez que a Igreja terá aceite a redução dos limites

concretizável e mais objectivo”. O plano foi apresentado, com pormenor, por Benjamim Pereira, que destacou a existência, pela primeira vez, de uma rubrica, no orçamento, relativa à dinamização cultural do Centro Cultural e Souto de S. Roque. O plano prevê, também, a pavimentação da Rua de Pregais e a instalação de saneamento na Av. de Santa Marinha e Rua da Seara. Outra inovação que o autarca deixou no ar prende-se com a hipótese de vir a ser construída, na zona da Infia (garagem Linhares), uma zona empresarial. O cinema, no caso com sessões infantis, também poderá voltar ao “salão de festas” da Escolas Rodrigues de Faria, deixando o autarca um desafio aos presentes, para que fosse indicado um terreno, em zona agrícola ou florestal, com cerca de 30.000m², para se analisar a eventual construção, de raiz, de um novo complexo desportivo, situação a equacionar, face até às limitações do actual estádio e problemas de

Álvaro Ribeiro, presidente da Assembleia, felicitou a Junta de Freguesia pelo arrojo das propostas, mas mostrou-se céptico em relação à construção de uma rotunda no cruzamento, posição que parece destoar da defendida pela Junta de Freguesia.

Aleixo Morgado, do PSD, e que se estreava nestas andanças, classificou o Plano de Actividades de “sincero”, desferindo, em seguida, um ataque com pouco de político e muito de pessoal, a Domingos Carvalho, a quem sugere que se vire para o desporto, por achar que na “política deixa muito a desejar” e “faz uma crítica destrutiva, ao passo que o [José Manuel] Neiva tem uma postura diferente”, referiu o caloiro.

Votado o orçamento, os deputados passaram à discussão da proposta da Junta de Freguesia relativa à venda de sepulturas perpétuas, que passam a custar 500 euros. O valor, tido por “considerável”, é “francamente inferior ao praticado noutras

reclamou maior asseio para os espaços públicos, dando como exemplo de algum desleixo o Largo da Santa e os antigos fontanários e tanques públicos, em concreto o existente junto à Cruzcotex, para onde corre esgoto, referiu este elemento do PS. Em jeito de balanço, em final de ano, destacou três momentos altos da Assembleia, todos marcados pela unanimidade: defesa de terrenos públicos, em relação às pretensões da Fábrica da Igreja; oposição à proposta camarária para alienação dos terrenos junto à EBI; questão da sinistralidade. Por último, José Maria Dias, do PSD, usou da palavra para apelar à delimitação precisa, seguida de marcação desses pontos, dos limites inter freguesias, referindo que parece ter havido alteração desses limites.

No período destinado à intervenção do público, Sílvio Abreu, agora “do outro lado da mesa”, transmitiu a sua posição de satisfação face à decisão de se fixar um prazo para a resolução da questão com a Igreja, entendendo que a culpa do sucedido é do advogado da Fabriqueira. Defendeu que será arriscado atrasar a construção do novo Jardim-de-Infância, face à qualidade do existente e número de crianças que não obtiveram vaga, mostrando-se também céptico quando à viabilidade de uma rotunda no cruzamento, mas defende mais estudo. José Henrique Brito também se mostrou contra a construção de uma rotunda, referindo, em relação aos limites inter freguesias, que há marcos que já desapareceram e situações de ocupação particular de domínio público. Quanto ao aproveitamento do rio Neiva, preconiza projectos interministeriais e inter freguesias. Por último, Carlos Gomes de Sá mostrou-se favorável à hipótese avançada pelo presidente da autarquia, segundo a qual a deslocalização do campo de jogos poderia aproximar do bloco do 1º ciclo o novo Jardim-de-Infância, lançando um repto à autarquia, na sequência do voto de louvor em função da distinção alcançada pelo jornal do JI, no sentido de ser publicado, autonomamente ou mesmo n’O Forjanense, o estudo universitário que dá conta do facto de, em termos nacionais, Forjães ser a localidade com o índice de produção literária mais elevado. As suas palavras finais foram para a promoção de debates alargados em relação às capacidades de utilização do rio Neiva, o qual deverá ser defendido por todos, descrevendo casos de eventual ocupação abusiva de espaço público e/ou abates ilegais.



Assembleia e Junta de Freguesia, na última reunião de 2007

propostos. Apesar do acordo, referiu Álvaro Ribeiro, o representante do CME, o advogado Brochado Pedra, estará com dificuldades com contactar o representante da Fábrica da Igreja, Amândio Sá. Face aos desencontros havidos, a Assembleia aprovou uma moção, no sentido de forçar uma decisão. Assim, foi decidido, por unanimidade, que seria fixado um prazo de 15 dias para o advogado informar em que ponto se encontrava o processo, procurando uma explicação para o atraso na realização da escritura de rectificação, sob pena de avançar a acção judiciária competente.

Por último, a Assembleia tomou ainda conhecimento de que a Câmara Municipal de Esposende havia revogado a decisão de vender o terreno próximo da Escola Básica Integrada, onde actualmente é feito o depósito de verdes para compostagem.

O Orçamento e Plano de Actividades para 2008, outros dos pontos em análise, foi aprovado pelos deputados do PSD, tendo os socialistas optado pela abstenção, embora considerassem o plano “excelente”, mas deveria ser “mais

construção/ implantação. Sobre este assunto, Domingos Carvalho não deixou de notar que, há seis anos, quando Artur Correia se candidatou à Junta de Freguesia e apresentou no seu projecto a construção de um novo estádio, muitos o apelidaram de maluco! Reconhecendo a mais valia de um projecto desse tipo, arquitectado de raiz, sustentou que o Plano de Actividades apresenta poucas ideias próprias e contempla uma série de coisas prometidas há vários anos, entre as quais muitas que transitam do ano anterior como não realizadas.

O PS, pela voz de José Manuel Neiva, tentou demonstrar, através da análise de algumas rubricas orçamentais, que o Orçamento mostra um afrouxamento das ambições da Junta de Freguesia, sendo que continua a não contemplar-se a construção de um pólo industrial, de média dimensão, que contribuisse para a diminuição do desemprego local. Em seu entender, também é de lamentar a inexistência de um plano de pormenor relativo ao urbanismo, sobretudo na zona centro, o que evitaria alguma construção desordenada.

terras”, tendo Francisca Castro, do PS, entendido que o valor é elevado, porque o que as pessoas compram é “o direito de uso e não a propriedade”, mas se o mesmo se destinar a melhoramentos a efectuar no espaço até é “aceitável”, referiu.

No quarto ponto da Ordem de Trabalhos, reservado para a análise da informação escrita disponibilizada pela autarquia, mereceu novo destaque o facto de as análises efectuadas pelo INAG deitar por terra a pretensão de construir uma praia fluvial na zona da Morena. José Manuel Neiva alertou para a necessidade de se conhecerem mais pormenores sobre este processo, sob pena de se hipotecar o futuro dos terrenos da Várzea, nas margens do Neiva, tendo Benjamim Pereira retorquido com a ideia de que as análises só ditaram uma “abordagem diferente, que consiste no aproveitamento das margens do rio e seu património numa vertente lúdica e de lazer.”

No ponto “Outros Assuntos” foi aprovada a alteração da taxa de utilização do autocarro da Junta de Freguesia, que passa de 0,60• para 0,65• /km, mantendo-se a gratuitidade para as associações locais. Domingos Carvalho

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Informação da Junta de Freguesia

Requalificação urbana da zona central de Forjães

O concurso para a requalificação urbana da zona central da nossa vila já foi publicado no Diário da República do pretérito dia 4 de Janeiro. Também o Diário do Minho e o Público, do dia 11 deste mesmo mês, publicaram o dito concurso.

A abertura das propostas vai ter lugar no dia 13 de Fevereiro, sendo posteriormente adjudicada a empreitada.

O prazo para a execução é de 6 meses, e o seu valor final rondará os 800 000,00•.

É sem dúvida a obra mais importante para Forjães dos últimos anos, e que mudará certamente a imagem da nossa terra.

É importante para esta Junta de Freguesia a coordenação das obras com a empresa a quem forem adjudicadas, de modo a minimizar os inconvenientes junto da população, nomeadamente no decorrer das festas em honra de Sta. Marinha.

Vamos estar atentos.

Águas pluviais

Tal como é habitual nesta época do ano, chegaram as chuvas de Inverno e com elas os problemas com o escoamento das águas pluviais.

Embora tenhamos feito uma limpeza geral das sarjetas, as primeiras chuvas acabaram por entupir quase tudo outra vez.

Os trabalhadores da junta por um lado e a E. Ambiente por outro, lá vão dando conta do recado.

Temos conhecimento de algumas situações que merecem uma atenção especial, e estamos já a tratar de as resolver como é o caso da rua de Pires, do lugar da Pedreira, da rua de Pregais junto à casa do Carlos Coutinho e do

lugar da Igreja junto à casa do Manuel Couto.

Essas situações já foram verificadas pelo técnico camarário responsável, tendo já seguido o pedido de apoio junto da C.M.E. no sentido de nos fornecer tubos e sarjetas. Uma vez que agora possuímos a máquina retro-escavadora vamos avançar com as intervenções logo que este material seja disponibilizado.

Também verificamos que alguns caminhos não pavimentados se apresentam completamente escavados pelas águas, também estes serão alvo da nossa atenção.

Lixo na Rua de Cimo de Vila

A limpeza e asseio das ruas da nossa vila são da responsabilidade da Junta de Freguesia em conformidade com o protocolado com a C.M. Esposende. Temos feito, como é possível verificar, um enorme esforço para desempenhar essa tarefa com a máxima qualidade, considerando os meios e o pessoal que temos.

No entanto, verificamos com tristeza que há pessoas que não se coíbem de fazer despejos de lixo nos locais mais impróprios.

É o caso da Rua Cimo de Vila, por detrás da Quinta do Peixoto.

O mais caricato é que existe lá um contentor, mas teimam em colocar o lixo no chão.

Pedimos encarecidamente que coloquem o lixo nos contentores e que nos denunciem quem não o pratica, para assim podermos actuar junto dos mesmos.

Refira-se que estas situações, para além de colocarem em causa a saúde pública, dão uma imagem errada da nossa terra e da nossa gente, pois provavelmente até são de fora aqueles que aí vêm depositar o lixo.

Dinamização do Centro Cultural

A Junta de Freguesia reuniu no pretérito dia 17 deste mês com a vereadora da C.M. Esposende, Dra. Emília Vilarinho, a fim de lhe apresentar um conjunto de ideias tendentes à elaboração de uma agenda cultural para Forjães.

Só com o apoio da C.M. Esposende, quer financeiro quer logístico, se conseguirá levar por diante esta iniciativa, tendo-se verificado desde logo toda a abertura para a sua concretização.

Pretende-se uma articulação dos eventos ao nível local e municipal, em conformidade com as estratégias já definidas para o concelho.

A Junta de Freguesia irá apontar em breve a pessoa encarregue da coordenação destas iniciativas.

Esta acção insere-se ainda numa lógica de descentralização das actividades culturais que a C.M. Esposende pretende fazer.

A elaboração da agenda permite uma correcta calendarização dos eventos, criando o carácter cíclico que pretendemos para estas questões, pois só assim se poderão criar hábitos de participação da população.

Pretende-se que o âmbito das iniciativas seja alargado, abarcando áreas desde a pintura, fotografia, arte floral, música e teatro, entre outras.

Protocolo para pavimentação de caminhos

Dando cumprimento a mais uma promessa eleitoral, esta Junta de Freguesia contactou a C.M.E. a fim de solicitar apoio para a pavimentação de caminhos.

Procede-se nesta altura à medição e orçamentação dos mesmos a fim de calcular o valor do apoio a conceder.

Como é lógico, as nossas prioridades vão para a pavimentação daqueles caminhos que servem as

habitações e que se encontram mais danificados.

É de referir que desde o início do nosso mandato, já foram pavimentados dois caminhos, nomeadamente um troço da Rua Fonte Carreira, junto ao restaurante "Casa da Fonte" e mais recentemente a rua Padre Fernando Carvalho.

Junta de Freguesia

Vandalismo na zona central da vila de Forjães

No passado dia 20 de Dezembro, cerca da meia-noite, segundo uma fonte popular que quer manter o anonimato, um grupo de jovens forjanenses (com idades inferiores a

16 anos!) Foi "apanhado" em flagrante por populares que frequentavam o "Café Novo", a partirem caixas/tampas de água e saneamento na zona do Centro Cultural de Forjães. Após ouvirem imenso

barulho, alguns populares telefonaram para a GNR de Esposende e para elementos da Autarquia, que se deslocaram de imediato à zona dos incidentes. A patrulha da GNR esteve no local

identificando os jovens prevaricadores. Até ao momento não se conseguiu entender muito bem os motivos destes jovens para destruírem o que e de todos,



e que, no fundo, também serve e abastece os seus próprios domicílios.

JS

Recolha de óleos para produzir biodiesel

A Câmara Municipal de Esposende e a Esposende Ambiente (EAmb) vão avançar com um projecto de recolha de óleos alimentares usados para encaminhamento para produção de biodiesel.

Tendo consciência da grande produção deste tipo especial de resíduo durante a época natalícia, a Autarquia pretende, desta forma, sensibilizar a população para a devida separação dos óleos e o seu encaminhamento para valorização.

Numa primeira fase, serão criados 4 pontos de recolha, que se localizarão no Mercado Municipal, no Armazém da Esposende Ambiente e nas Juntas de Freguesia de Forjães e de Apúlia, sendo que a população pode fazer a entrega gratuitamente já a partir do dia 26 de Dezembro.

Pretende-se, no início de 2008, avançar para a criação de pontos de recolha de óleos alimentares em todas as freguesias do concelho, apostando numa lógica de proximidade das populações e de incentivo à recolha.

A reciclagem de óleos alimentares permite a obtenção de biodiesel, um combustível menos poluente e que pode ser utilizado como combustível directamente em motores diesel. O óleo alimentar pode ser também reciclado para obter um derivado que serve como combustível em mistura com o gasóleo. Este combustível é neutro do ponto de vista de dióxido de carbono, reduz a emissão de partículas e de enxofre dos escapes dos motores diesel e ainda permite reduzir a quantidade de óleos enviados para as águas residuais ou para aterro sanitário.

Os óleos de fritar usados, tal como os óleos de automóvel usados, quando lançados no meio ambiente (redes de esgotos, solo, meio hídrico) provocam problemas de poluição das águas e solos e quando lançados nas redes de drenagem de águas residuais poluem os meios receptores hídricos e constituem um obstáculo ao bom funcionamento das ETAR'S (Estações de Tratamento de Águas Residuais).

Gabinete de Relações Públicas da CME

Agradecimento

A Comissão de Festas de Santa Marinha 2007 vem por este meio agradecer publicamente a todos os forjanenses e devotos de Santa Marinha, pelos donativos, e, em especial pela organização e decoração dos andores, participação na parada e na procissão.

Devemos ter orgulho de ser forjanenses, os que cá nasceram e os que aqui vivem, e devemos

orgulhar-nos das coisas boas que aqui se fazem, visto que é o nosso cartão de visitas, pois somos visitados por milhares de pessoas.

Esperemos que a comissão de 2008 tenha o apoio necessário para que a romaria de Santa Marinha continue a ser o ex-libris da nossa vila.

O nosso muito obrigado.

A comissão de festas de 2007

Votos de Boas Festas

O Forjanense e a ACARF agradecem, reconhecidamente, os votos de Boas Festas formulados, aproveitando para, por este meio, retribuir os desejos.

-Câmara Municipal de Esposende, nomeadamente:

- Presidente João Cepa
- Vice-Presidente Dr. Jorge Alves Cardoso
- Vereadora Dr.ª Maria Emília Vilarinho
- Vereador Dr. António da Silva Garrido

-Esposende Solidário
-Serviço de Acção Social e Educação da Câmara Municipal de Esposende
-Fundação Lar de Santo António
-Jardim de Infância de Forjães
-Agrupamento 1296 Santa Marinha de Forjães (Escuteiros)
-Sr. António Torres Jacques (França)

-Sr. José Maria da Costa Torres (Argentina)

-Sr.ª Maria José de Queiroz Ribeiro (Brasil)

-Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs

-BarcelPapel

-EspoAuto – Comércio de Automóveis

-Vidroantás – Comércio de vidros, Lda

-Leicar – Associação dos Produtores de Leite e Carne

-Ancorensis – Cooperativa de Ensino, CRL

-Associação do Vale do Neiva

-Junta de Freguesia de Marinhãs

-Enor- Grupo ascensores

-Club Português de Esteban Echeverría (Argentina)

-Papeleria Moderna

-Governo Civil do distrito de Braga

-INATEL, Delegação de Braga

-Segurança Social (Braga)

-Junta de Freguesia de Curvos

-Rotary Clube de Esposende

-Banco Santander Totta, Forjães

-Banco BPI, Forjães

-Santa Casa da Misericórdia de Fão

-Saniluz

-VIG – Prevenção de riscos profissionais, Lda

-Futurvida

-Santa Casa da Misericórdia de Esposende

-Estonian UNESCO Youth Association

-Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos

-Centro Social da Juventude de Belinho

-Escola Profissional de Esposende

-Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende

-Idealpneus – Abreu Araújo & Silva, Lda

-Assembleia da República

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

Centro Comercial

2 Rosas

Forjães



Aluga-se Escritório

Tel - 253 871 436

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º Marma; aveia= 2º o; camafeu; p= 3º el; mugir; mi= 4º lar; oro; por= 5º arua; e; talo= 6º Esposende= 7º riga; s; trio= 8º era; til; era= 9º na; cevar; as= 10º d; pacóvio; i= 11º arola; arras=

Verticais

1º moela; renda= 2º a; lareira; r= 3º r.c.; rusga; po= 4º m.a.m; apa; cal= 5º amuo; o; teca= 6º agressivo = 7º afio; e; lava = 8º ver; t.n.t.; rir = 9º eu; padre; or = 10º i; moleira; a = 11º apiro; oásis =



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

ASSINE E DIVULGUE



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado
em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-000 Barcelos

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas) Café Novo
Esposende: Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



GOSTAS DE FUTEBOL?

NAO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE.



Deco-Int
Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.

Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
4740 - 448 – Forjães
Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
E-mail: decoint@mail.pt

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel.: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Pastelaria Pão Quente

Pão Dourado



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)

csa@portugalmail.pt

SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)

jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),

Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),

CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)

COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Sílvio Couto.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Junta de Freguesia de Forjães; Patrícia Dias; Gabinete de Relações Públicas da C.M.E.; Dr. Carlos Ribeiro; Luis Coutinho; António Sousa Barbosa.

FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas. **ASSINATURA ANUAL (11 números)**

PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650 **TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Notícias da ACARF

Biblioteca da ACARF

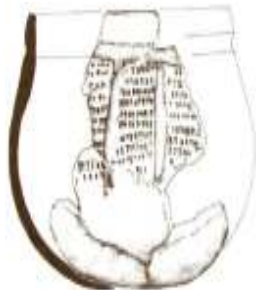
Boletim Cultural de Esposende

Numa oferta da Câmara Municipal de Esposende encontra-se disponível para consulta, na biblioteca da ACARF, a recente edição do *Boletim Cultural de Esposende*, o primeiro número da segunda série.

O primeiro conjunto de publicações, também disponível na biblioteca agremiação, totaliza 22 volumes, cuja última publicação havia acontecido em 2002.

O número agora publicado, com 163 páginas, foca os seguintes assuntos: "bitarados" (a estação arqueológica, em Vila Chã), "As gerações da fundação da Vila de Esposende", "As marcas dos

pescadores de Esposende", "Paróquia e Vila de Esposende", "Passagem em Fão" e "O uso de espaço e a natureza de Cultura".



Vaso com decoração incisa e puncionada de Bitarados, in Boletim Cultural de Esposende

Carlos Gomes de Sá

Curso de informática



A ACARF em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – ACICE realizou mais um curso de Informática e Novas Tecnologias.

Este curso teve a duração de 72 horas e realizou-se na sala de informática da ACARF, às terças, quartas e sextas-feiras, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

Esta formação, financiada pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português, foi administrada pela ACICE, entidade acreditada pelo IQF, e abordou os seguintes conteúdos: ambiente de trabalho windows, processamento de texto word, folha de cálculo excel, e, no âmbito das novas tecnologias, os formandos adquiriram conhecimentos referentes à utilização da internet e do correio electrónico.

O curso foi frequentado por 15 formandos, que demonstraram grande assiduidade, motivação e uma grande evolução na aprendizagem, factores que permitiram que todos obtivessem o certificado com bom aproveitamento.

Na avaliação realizada pelos formandos à acção de formação, concluiu-se que o grau de satisfação e de aquisição de conhecimentos, durante o curso, foi de encontro aos objectivos propostos inicialmente, ficando, no entanto, o pedido que esta aprendizagem tenha continuidade com posteriores acções, de forma a que os conhecimentos adquiridos tenham seguimento, permitindo deste modo uma maior autonomia dos utilizadores.

Dr. Carlos Ribeiro

ÚLTIMO ADEUS AO BERTINHO

Alberto Sampaio, o "Bertinho", o "nosso jardineiro", era muito querido por todos, especialmente pelas crianças que frequentam a instituição.

Começou a trabalhar para a ACARF em Outubro de 1996, sempre disposto a desempenhar quaisquer tarefas. Lutou quase até ao fim dos seus limites...

Em nome da direcção da ACARF, um ADEUS até sempre.

José Salvador Ribeiro

Colega, amigo e companheiro
A todos deixas saudades
Dos bons momentos passados
Entre todas as tuas amizades.

Ao longo destes anos todos
Tiveste sempre uma palavra amiga
Apoiaste todos os amigos
Sempre que a ajuda era precisa

Descansa em paz
Na tua nova morada
Para todos nós, amigo
Ela será sempre sagrada.
Fazes parte da nossa oração
Para que vivas na memória
E dentro do nosso coração.

Bertinho
Tu fazes muita falta
Não sei se sabias
Mas alegravas a malta.

A relva perdeu o brilho
Porque lhe faltou o Bertinho
As flores do jardim murcharam
Por falta do seu carinho.

Que descanses em paz
De ti não esqueceremos
São os teus amigos da ACARF
Que por ti rezaremos.



O Bertinho, como aqui era chamado
Era alegre e brincalhão
Sempre sorridente e despachado
A todos estendia a mão.

Muito simples e sorridente
Tratava todos com carinho
Directores, funcionários ou utentes
Desde o maior ao mais pequenino.

**Bondoso
Engraçado
Rizinho
Trabalhador
Inteligente
Nobre
Herói
Orgulho**

Alberto, que sempre nos ajudaste
Foste a nossa companhia
Nunca nos deixaste sozinhos,
Foste uma fonte de alegria.

Teu nome é Alberto
Tua alcunha Bertinho
Foste embora, partiste
De ti nos lembraremos com carinho.

Contigo no nosso coração
Nunca te esqueceremos
Vais ficar em nossa recordação
A que nunca perderemos.

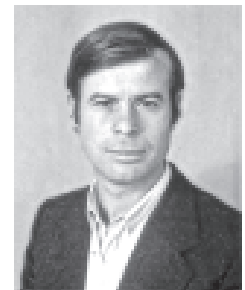
Meu companheiro Bertinho
Um ADEUS te venho dar
Sempre foste um bom amigo
No peito te vou guardar

Passaste nas nossas vidas
E nelas deixaste marcado
Um amigo verdadeiro
Que deve ser bem guardado.

Já no fim da caminhada
Ainda vivias na esperança
De melhorar
Como um sonho de criança.

Os funcionários da ACARF

AGRADECIMENTO



Alberto Torres Sampaio

**Nasceu: 29-01-1954
Faleceu: 04/01/2008**

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Fundação Lar de Santo António

Carmen Ribeiro

Visita à maior árvore de Natal

Eram 14h:00 do dia 17 de Dezembro e todos estávamos ansiosos por chegar à cidade invicta para ver a maior árvore de Natal.

Pelo caminho fizemos uma paragem no Parque da Cidade para um lanche, pois a barriga já dava horas!

Seguimos para os Aliados, onde estava a magnífica árvore de Natal.

Na televisão já a tínhamos visto... grande e cheia de luzes! Mas vista ao perto ela era gigante e as luzes eram tantas, tantas... que

apesar do frio que se fazia sentir o brilho e a cor aqueceu-nos a alma e o corpo!



Festa de Natal

No passado dia 15 de Dezembro, realizou-se a Festa de Natal da Fundação Lar de Sto. António.

Começámos o dia com uma bonita e alegre missa celebrada pelo Senhor Padre Laranjeira. Apesar do frio que se fazia sentir, os utentes aqueceram o coração com uma celebração muito emotiva.

Depois da abertura, feita pelo Sr. Presidente da FLSA, a tarde foi destinada à animação. Os utentes declamaram poemas e houve também quem mostrasse os seus dotes vocais com músicas alusivas à quadra natalícia. Com muita dedicação e entusiasmo representaram um Auto de Natal e em troca receberam muitas palmas e elogios... temos actores!

Tivemos a presença do grupo musical "Grupo Típico Estrelas de

São Vicente", que nos fez "saltar" das cadeiras para dançar, mas quem não conseguiu saltar batia palmas fervorosamente. Houve ainda tempo para um lanche cheio de coisas boas já a lembrar a noite de Natal.

Depois chegou o Pai Natal com uns amiguinhos, prontos a ajudar na distribuição das prendas gentilmente oferecidas pelas empresas: Impetus, Forbody e Fernanda Confeções.

Foi uma alegria geral onde funcionários, utentes, elementos da direcção e alguns dos familiares presentes confraternizaram por uma única razão: proporcionar aos nossos utentes uma Festa inesquecível. E assim foi!

Texto: Patrícia Dias

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE MOTOS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	manutenção geral reparação de discos e eixos de travão	electricidade	luzes elétricas bateria / novo rádio / etc.	ar condicionado	diagnóstico e actualização de arranque e recarga de gases para o ar condicionado
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	troca, alinhamento, calagem		
pintura	estudo de pintura aliquota de cor computadorizada	manutenção	troca de lâmpadas e estofos troca de óleo		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Espoende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224- 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253877182 TLM. 917557387

Malhas Roselã

Lingerie:
SimeI, SeImark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt //http.wwwsejuventude.pt

Este espaço pode ser seu.
Anuncie em

O FORJANENSE

CELEBRIDADES DA NOSSA TERRA

António Rodrigues Alves de Faria

nasceu a 6 de Abril de 1871, em Forjães, vindo a falecer na mesma freguesia em 10 de Agosto de 1949.

Rodrigues de Faria, como ficou conhecido, foi o oitavo dos treze filhos de Manuel Alves de Faria e Joana Gonçalves



Viana. Frequentou a escola primária de S. Paio de Antas, em virtude de, nessa altura, ainda não haver ensino oficial na sua terra.

Ainda muito novo, por volta dos 14 anos, foi para o Brasil.

Aí teve sucesso como empresário, dedicando-se ao comércio e à exploração de sal em larga escala. Por volta de 1909, fundou uma grande empresa de nome *Companhia de Comércio e Navegação*.

Fez grande fortuna, tendo-se distinguido como um grande benfeitor para a educação; mandou construir

um edifício escolar em 1934, oferecendo-o depois ao Estado – é um edifício ainda hoje existente, “Escolas Rodrigues de Faria”, em Forjães. Actualmente é o Centro Social e Cultural Rodrigues de Faria.

No âmbito da assistência social e da saúde, ajudou a construir o Hospital S. Manuel. Mais tarde, contribuiu com uma soma, que ia além de 5 contos, para o Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende, sem a qual este não se teria concluído, custeando ainda a mão dadivosa de Rodrigues Faria a aquisição do rico arsenal cirúrgico com que o Hospital foi dotado. Foram também enormes os seus contributos na sua terra natal, nomeadamente no combate à pneumonia, por volta dos anos de 1919 – 1920.

A sua ajuda à população era constante, sendo de assinalar a sua generosa contribuição para a construção de diversos caminhos e estradas.

A população em muito beneficiou

dos postos de trabalho criados em resultado do seu *hobby* na exploração agrícola da sua quinta, hoje conhecida por Quinta de Curvos, oferecendo emprego numa época em que a pobreza e o desemprego eram grandes.

Em resultado dos benefícios por ele concedidos, o Estado Português pretendeu atribuir-lhe uma ordem honorífica, tendo, no entanto, Rodrigues de Faria recusado tal distinção.

Foi considerado o maior benemérito de Forjães e um dos maiores do Concelho de Esposende.

Pesquisa dos alunos do 4º ano - 1.º F

Fonte:

www.museu-emigrantes.org/antonio-rodrigues-faria.htm



Por uma escola mais verde

A Escola de Forjães está a participar no Eco-Escolas, um programa vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, que a Fundação para a Educação Ambiental (Fee), implementa em vários países da Europa desde o início dos anos 90. Dirige-se, principalmente, às escolas do ensino básico e pretende encorajar acções e reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Com o Eco-Escolas vem o desafio de nos habituarmos a participar nos processos de decisão e a tomarmos consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da nossa vida pessoal, familiar e comunitária.

As actividades a desenvolver serão coordenadas pelo Conselho Eco-Escolas, constituído por Carlos Viana, Coordenador, Gil Vale, representante da Associação de Pais e dos Encarregados de Educação, Fernanda Garrido, representante dos professores, António Carvalho, representante dos funcionários e Carlos Pereira, representante dos alunos.

O teu apoio é decisivo. Colabora.



O Conselho Eco-Escolas

Segurança alimentar para os mais novos

Na área curricular não disciplinar de Área Projecto, estamos a assistir a algumas sessões sobre os cuidados a ter com a alimentação. Estas sessões estão inseridas no projec-

to “Segurança Alimentar para os mais novos” dinamizado pela Câmara Municipal de Esposende e pelo Departamento de Ciências Físicas Naturais e Exactas e são orientadas pela Eng^a Raquel Vale. Nas duas primeiras sessões, vimos um filme sobre microrganismos e outro sobre a conservação dos alimentos, fizemos fichas e uma experiência. Nesta experiência, vimos

se tínhamos micróbios na nossa pele, pondo o dedo num recipiente pequeno, que se chama caixa de Petri. Dentro dessa caixa encontrava-se uma pasta gelatinosa que se designava por meio de cultura. Depois a senhora disse para pormos as caixas num local, com uma temperatura amena, para os micróbios se poderem desenvolver mais depressa. Estamos ansiosos para

ver os resultados! Estas sessões decorrerão semanalmente até ao próximo dia um de Fevereiro. Depois da nossa turma, será o 6ºB e por último o 6ºC.

João Brito e Renato do 6ºA

Ilustração de Mónica Sarpaio do 6ºA.



Existe vêm, de vir.
Bem! Mas se tiver dois “És”
Não tens de o seguir.

Porque quando se escreve “vêem”
Há que ver os olhos que tem.

“Vêm” também é verbo.
Se queres dizer
“andar”, tens de o saber.

Mas se é “vêem” que queres dizer,
É porque cego não podes ser.

Momento de Poesia...



por, Adriana São Bento, 5ª

29 de Outubro
de 2004

Débora

Ilustração de Bárbara Ferreira, 6ºB

Boletim Nascente Escolar

Janeiro de 2008

Propriedade:

Agrupamento Vertical de Escolas

Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães

Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253879200/Fax: 253872526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Professor Paulo Lima, Professora

Sandra Borges, Diogo Alves do 9ºA e Sara e

Daniela do 7ºB

Colaboração:

Professor Basílio Torres (revisão de textos)

Professor Duarte Silva (fotografia capa)

Área Projecto 6ºB (fotografia)

Professor Carlos Viana (Eco-Escolas)

Professor Manuel Boaventura (1ºCiclo)

Professora Raquel Vaz (CEF)

Periódicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal *O Forjãense* desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Como está a água do rio Neiva!?

por, Prof. Fernanda Garrido

Local	Tipo amostra	Teste de pH			Fosfato		Dureza da Água			Nitratos		Nitratos		Resultado	
		Cor	Valor	Caracter.	Cor	C (mg/L)	Nº gotas	C (mol)	Grau	Cor	C (mg/L)	Cor	C (mg/L)	Resultado	Resultado
Nascente	Rio Neiva	Verde	6,5 6,73	Ácido	Branco	0 <0,15	3 0,00053 0,00006	Muito Leve	Incolor	0-10 2,8	Incolor	<0,02 <0,005	Verde	<0,02 <0,05	
Ponte de Arnel	Rio Neiva	Verde	6,5 6,50	Ácido	Branco	0 <0,15	4 0,00071 0,00013	Muito Leve	Incolor	0-10 6,9	Incolor	<0,02 0,006	Verde	<0,02 <0,05	
Ponte de Tregosa	Rio Neiva	Verde	6,5 6,78	Ácido	Branco	0 <0,15	3 0,00053 0,00015	Muito Leve	Amarelo	10-25 9,1	Incolor	<0,02 0,022	Verde	<0,02 <0,05	
Santa Tecla	Rio Neiva	Verde	6,5 6,80	Ácido	Branco	0 <0,15	3 0,00053 0,00019	Muito Leve	Amarelo	10-25 10,9	Incolor	<0,02 0,024	Verde	<0,02 <0,05	

No âmbito da dinâmica "Ciência Viva", foram feitas análises químicas às águas do Rio Neiva, desde a nascente à foz. As mesmas amostras de água foram enviadas para o INETI (Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.) para certificação das análises efectuadas pelos alunos (os valores a azul da tabela são fornecidos pelo INETI). Verificámos que a água do rio Neiva tem uma qualidade aceitável para a toma de banhos e regas. Salientámos que não foram feitas análises bacteriológicas.

Desporto Escolar até quando?

por, Prof. Armando Lopes

Hoje, sábado, dia dezanove de Janeiro, foi um dia bom... dia bom mesmo para quem escreve estas linhas, que não representa o optimismo. Este dia não foi para todos, infelizmente, mas certamente foi um dia bom para a equipa de Voleibol-infantil da EBI de Forjães. O sábado estava convidativo, soalheiro qb, a distância que nos separava do local de jogo foi percorrida num ápice. O jogo de voleibol no âmbito do Desporto Escolar decorreu no Colégio La Salle. Além da equipa da casa, também participou, nesta jornada, a Escola E.B de Lamaçães.

Nesta fase, o interlocutor deveria perguntar «Foi bom ... vocês ganharam?» A resposta pronta seria: «Ganhámos!»

Claro, mais tarde poderia, satisfazendo a sua curiosidade, acrescentar: No jogo perdemos, mas nos outros campos ganhámos. Ganhámos em todos: na amizade, no companheirismo, no espírito de grupo, na alegria, na simpatia, na festa, na emoção (falta acrescentar algo?). O meu interlocutor, teimoso como sempre, ripostou: «Perderam! Mas isso não era o mais importante?»

A pessoa presente, que não eu, respondeu « ... Ganhar era importante...» Era! A segunda pergunta surgiu: «Para além do resultado, havia mais alguma para ganhar?» A resposta foi: «...Havia!»

Cansado pela incomodidade, resolvi intervir e

disse que o resultado era o menos importante; importante era, no momento e em todos os momentos a seguir, estimular a presença de bons sentimentos, desenvolver actividades que lhes permitam "crescer", "amadurecer" e "intervir" e, acima de tudo, que o façam mantendo no seu rosto um sorriso.

Nesta fase da reflexão, apercebo-me que não era esta a nota que tinha cogitado para preencher este espaço.

Sim, este ano existe um grupo muito interessante, ainda um pouco reduzido, é um facto, formado na sua maioria por alunas do 5ºB e do 6º B, e capitaneadas pela "veterana" Sara Torres do 7ºB. Por dificuldades de horário, a participação de outras turmas é residual. Mesmo sem as melhores condições é possível

fazer um bom trabalho. As miúdas são simpáticas, interessadas e muito alegres, os jogos prometem ser momentos de festa. O responsável, contagiado por tão boa disposição, não poderá manter por mais tempo a

expressão um tanto sisuda e os trejeitos que são apanágio da contrariedade sentida.



Alunos do 9ºA e CEF na rota do Vinho do Porto

por, Marco Filipe, Marco Coutada, Filipe Abreu e Sandrina Martins, 9º CEF



No dia 10 de Dezembro, a turma do CEF de Operador Informático, juntamente com o 9º A, fez uma visita de estudo às Caves do Vinho do Porto Ferreira, na cidade do Porto. Lá vimos três tipos de vinho: o vinho branco, o tawny e o ruby, e uma mini garrafeira de reserva, que tinha garrafas de reserva desde 1815. Estas garrafas já ninguém as podia comprar por preço algum. Havia vinhos de 1863 que só se podiam comprar com 2500 euros. A visita foi muito "fixe", gostámos muito e ficámos a saber muitas coisas novas. Foi muito interessante... Depois fomos à Fundação Engenheiro António de Almeida e aí vimos objectos muito antigos. A visita foi muito interessante, a casa dele era muito linda, mas o melhor de tudo foi o cofre-forte que tinha mais de 900 moedas em ouro do tempo das dinastias. Tudo correu bem, fora a parte em que uma pomba se estatelou no vidro do autocarro.

Janeiro 2008

Boletim Nascente Escolar

Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva - Volume 3 - Edição 5

Por cada garrafa de vidro reciclado há uma economia de energia equivalente a uma lâmpada de 100W ligada durante 4 horas

Um melhor ambiente só é possível com o teu apoio.

COLABORA!

Uma única pilha deixada no solo contamina-o durante mais de 50 anos

Cerca de 84% dos resíduos sólidos urbanos podem ser reciclados



SAVANNA
CAFFÉ



BAR - PISCINA - BILHARES - ESPAÇO INTERNET/LEITURA
ESPOSENDE



“A Brincar também se aprende a escrever...”

Num dia de chuva, onde o frio espreitava, a Tatiana, em plena circulação no refeitório, sofreu um “grave acidente”, com a sua viatura de “duas rodas”.

Segundo testemunhas oculares, um mosquito aselha, atravessou-se à sua frente e a Tatianinha deixou cair o tabuleiro e aconteceu uma desgraça:

A salada voou, o copo explodiu, os talheres tilintaram com grande alarido sonoro, o guardanapo poisou, suavemente, planando sobre os sapatos da Tati e apenas os pratos sobreviveram àquela enorme queda de um metro e dez centímetros.

As polícias – “vigilantes da cantina” – e a chefe do controlo, D. Anita, tomaram conta da ocorrência e multaram a Tati com uma vassoura para limpar e varrer os destroços. Ah, já me esquecia! O pão não ficou molhado, porque estava “vestido”, a pêra do meu professor ficou ferida com gravidade e teve de se internada no “Lavatório” para tomar banho.

Depois de ter alta, a pêra foi comida e as suas vitaminas foram fazer uma viagem pelo aparelho digestivo. Tinha sido condenada à morte



pelos cozinheiros da Cantina, pois as restantes “irmãs pêras” permaneceram no “tabuleiro da morte” prestes a serem devoradas pelos amantes da sobremesa.

Foi uma notícia interessante, verdadeira, e tudo isto aconteceu no dia 21 de Novembro pelas 12h30m.

Esta reportagem foi da responsabilidade de uma Jornalista Gaiense, Sandra Borges, que fez a cobertura deste “trágico” acidente “sapatoviário”.

A “sinistralidade escolar” é uma

realidade e, neste Dia Mundial da Memória, elaborámos este texto, apelando aos responsáveis escolares para melhorarem o estado dos pavimentos escorregadios das cantinas e refeitórios e, ao mesmo tempo, colocar mais sinais junto dos tabuleiros e às panelas de pressão...

O “Semáforo” registou a notícia que correu o “mundo escolar”...

Trabalho Colectivo da Turma 7F, 4º ano

Ilustração de Bárbara Ferreira, 6ºB



Vai realizar-se este ano mais uma edição do concurso Aventura, com uma primeira fase a nível de escola e uma segunda fase a nível nacional.

O regulamento está afixado no polivalente da escola e pode ainda ser consultado na Internet, no site da Caminho. Como habitualmente, são admitidos a concurso trabalhos nas versões de crítica, texto livre, desenho e teatro e os livros a concurso.

Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 15 de Fevereiro e os prémios do concurso a nível de escola serão entregues durante a Feira do livro, no sarau cultural que se realizará no dia 11 de Abril (sexta feira), à noite.

A equipa da Biblioteca

Formar Leitores: Família e Escola lado a lado

No passado dia dezanove de Dezembro, foi apresentado nesta escola o projecto “Lê para mim, que depois eu conto” pela professora Lúcia Barros, professora destacada nas bibliotecas de Ponte de Lima, e que tem vindo a implementar o mesmo em várias escolas do mesmo concelho, com grande sucesso.

É um projecto dirigido aos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo que envolve a escola e a família. Os pais têm participado imenso e os trabalhos resultantes deste projecto são bem demonstrativos do

envolvimento dos participantes.

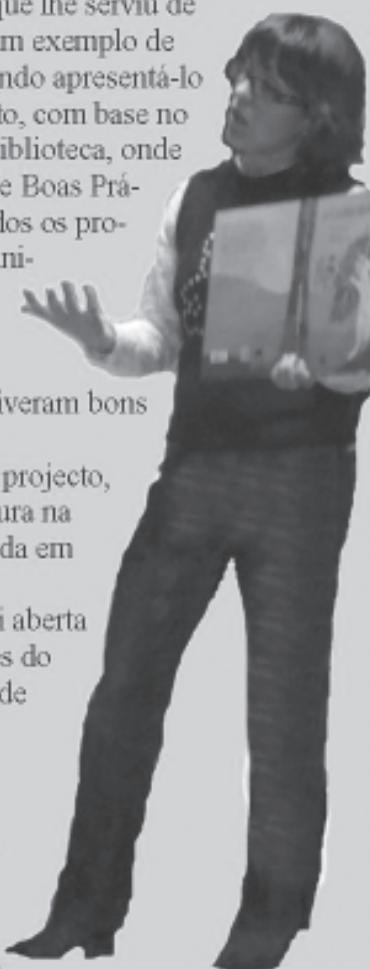
A professora Lúcia Barros manifestou também o agrado que lhe tem dado este trabalho com as famílias.

O projecto, que lhe serviu de tese de mestrado, é um exemplo de sucesso. Daí, o ter vindo apresentá-lo ao nosso agrupamento, com base no Plano de Acção da Biblioteca, onde se prevê a Partilha de Boas Práticas, envolvendo todos os professores numa Comunidade de Práticas onde cada um partilha com os outros as experiências que obtiveram bons resultados.

Para além do projecto, falou ainda da leitura na sala de aula, baseada em obras literárias.

Esta acção foi aberta aos professores do agrupamento de Marinhas.

A equipa da Biblioteca



Olimpíadas Portuguesas de Matemática

XXVI OPM (2006/07)

A Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) organiza, neste ano lectivo de 2007/08, as XXVI

Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM). A E.B.I. de Forjães e em particular a Área Disciplinar de Matemática, do Departamento de Ciências Físicas Naturais e Exactas, decidiram participar, permitindo a participação dos alunos do 6º, 7º, 8º e 9º ano. Os alunos dos dois primeiros anos participaram nas Pré-Olimpíadas (que só têm uma eliminatória), os restantes participaram na categoria A.

A primeira eliminatória decorreu no dia 14 de Novembro. Nesta eliminatória, foram considerados os cinco melhores alunos das Pré-Olimpíadas: a Jéssica Filipa de Sá Casal, do 6ºB; o Hélder de Sá Neiva, do 7ºC; o Vítor Hugo de Castro e Meira, do 6ºB; o Gabriel Torres de Barros Pereira, do 7ºA e o Daniel Filipe Castro Rodrigues, do 7ºB.

Na categoria A, ficou apurada para a segunda eliminatória a **Susana Laranjeira do 9ºA** (na foto), que se deslocou no dia 9 de Janeiro à Escola Secundária Henrique Medina, para realizar a prova. Aguarda-se o resultado com expectativa. Parabéns a todos.

Prof. Vítor Meira



O que é feito de si? ...

Carlos Gomes de Sá

Mateus do Gaio

O Forjanense prossegue, neste número, a apresentação da entrevista que realizou a Mateus Arriscado Ribeiro. Depois de facto relativo ao período pré-Forjães SC, assistimos, nesta edição, ao relato de factos relativos à sua vida no Brasil, aflorando já a matança dos porcos. Para a próxima edição deixaremos a história do cabrito, quer dizer, do gato!

OF: Então esse seu amigo foi muito importante no momento de ir para o Brasil?

MG: Esse meu amigo era o maior jurista que nós tivemos aqui. Era conservador. Foi nomeado Secretário de Estado da Agricultura e depois foi Ministro. Com a revolução teve de fugir *pra* Itália.

Esse meu amigo, João da Mota Pereira Campos, está agora com 80 anos e todos os anos me telefona pelo Natal. Ele agora só escreve. E escreveu-me uma dedicatória: "Ao meu bom e velho amigo Mateus Augusto de Faria Arriscado com um cordial abraço e saudosa lembrança dos nossos bons tempos de Esposende". (ver figura ao lado).

F: Quando chegou ao Brasil o que fez? Como foi o seu percurso profissional?

MG: No Brasil é que eu fui um herói! Naquele tempo, comprei uma padaria lá aos dois sócios, com o dinheiro daqui. Comprei a padaria e dali a uns 5 meses, retirado da padaria, abri um supermercado. A padaria caiu logo. Mas, como eu vi que no Brasil tiravam as cartas em "Fuscas", naquele tempo, e dali é que *passava* a dirigir camiões e autocarros, havendo desastres em tudo quanto é lado, eu pensei: "E se eu conseguisse montar uma escola técnica para ensinar?"

Deu-me na cabeça e fui ter com o director, Dr. Naval Ferreira Braga, director Estadual de Trânsito, de S. Paulo, e fui com um amigo meu. Eu disse-lhe que na Europa era preciso tirar carta em ligeiro, (autoligeiro), mas, se vai trabalhar com camiões, tem de fazer exame em camiões carregados com brita ou areia. E só depois de 3 anos passa a dirigir autocarros. Só depois é que é dada a carta de autorização. Ele disse-me: "Cara, você está certo. Mas para isso tem também de tirar um curso de examinador de trânsito e depois de ter os diplomas vem cá e resolvemos tudo. Agora vá à Academia Militar e inscreva-se."

Eu ia todos os dias, das 6h da tarde até à meia-noite. Éramos 60. Está tudo documentado em papéis e fotos. Tinha oficiais, tinha sargentos. Dos 60 só ficámos 10 aprovados e desses 10 aprovados eu fui o primeiro! Ora, o cara que é o primeiro tem que, quando recebe o diploma, relatar a legislação de trânsito, os principais tópicos. Os meus conterrâneos foram assistir à entrega dos diplomas. No fim agradei aos meus professores.

Quando tive autorização das autoridades competentes abri uma "auto-escola", comprei um autocarro e comecei a ensinar nos autocarros. Até ali os motoristas só tinham carta de ligeiros. Ao fim de um ano eu estava com três escritórios.

OF: Teve contactos com outros portugueses, aí no Brasil sobretudo forjanenses?

MG: Todos me conhecem devido à minha função pública no Departamento Estadual de Trânsito naquele tempo.

OF: E depois disso quando voltou a Portugal?

MG: A primeira vez foi em 1990. Estive muito tempo sem vir a Portugal.

OF: O que achou de Forjães, passados esses anos?

MG: Cheguei aqui e fiquei admirado! Estava tudo modificado. Admirei. E agora ainda estranhei mais, desta vez. Agora trouxe a minha esposa para ela conhecer aqui. Desenvolveu muito.

OF: Já sabemos que a sua irmã Ricardina era próxima de Amália. E o Sr. Mateus, chegou a conhecê-la?

MG: Ela conheceu a Amália depois de casar com o Henrique Seabra, que era irmão do César Seabra (marido de Amália Rodrigues). Quando eu estive em Lisboa, eu ia aos ensaios. Ela gostava muito de mim. Eu fiz uns versos para ela, sobre a viola portuguesa, só que ela não musicou eles, mas admirou muito. Ainda tenho esses versos guardados em casa. A última quadra diz assim:

"Violas feitas de pinho,
De cordas muito delicadas,
Pelas adegas do Minho
Cantando nas madrugadas!"

OF: De onde vem o seu gosto pela escrita, o jeito para a poesia?

MG: São dons da natureza. Já nasce com a pessoa.

Nós tivemos em Forjães a Tia Carolina do Manca, analfabeta, pois não sabia uma letra do tamanho dum comboio! Punha-se a cantar versos ao desafio que não era brincadeira. Outro, o melhor cantador de Portugal, que morava ali em cima, era trolha, o Boucinha. Não sabia ler nem escrever! O meu avô é que me ensinou, o Gaio. *Foro* buscar um cantor famoso e em S. Roque *fizero* um *palanque*, naquele tempo. O cara, que vinha de fora, tinha um chapéu todo roto e foi ter com o Boucinha e disse:

"Meu caro amigo Boucinha,
Esta te vai na boa:
Eu já fui doutor em Coimbra
E hei-de ser em Lisboa".

E o Boucinha respondeu-lhe: "Tens corrido muita terra, Bem pouco tens arrumado, Ainda não ganhas-te *pra* um chapéu,
Raios parta o delegado!"

Outra vez, *foro* buscar ao Algarve a melhor cantadeira de Portugal. *Trouxero* ela e quando chegou à beira do Boucinha disse:



"Meu caro amigo Boucinha,
Dizem que a cantar és famoso
Mas hoje aqui à minha beira
És um triste piolhoso.

-Sou piolhoso bem sei,
Mas não apregou-o fama,
Os piolhos que encontrei
Nos lençóis da tua cama!

-Aqui não és famoso,
Tens fama de cantador,
Mas não passas de mentiroso,
És um triste enxertador.

Foi o meu avô que me ensinou e não sabia ler nem escrever! Portanto, essa coisa da poesia já nasce.

Acontece que eu sempre, nas horas vagas, escrevia, e ainda agora o faço. Não tenho estudos nem nada mas, quando escrevo, ou escrevo uma coisa em condições ou não escrevo. Porque um jornal, por mais pequeno que seja, a tiragem vai *pra* longe, vai *pra* tudo quanto é lado.

OF: Já publicou alguns dos seus trabalhos?

MG: Antigamente, quando estava, aqui em Forjães, era o correspondente do "Cávado", do "Diário do Minho" e já escrevi para "A Voz de Forjães". Tenho alguns textos no Forjanense mas agora onde eu escrevia muito era no "Diário Popular" no Brasil. Agora chama-se "Diário de S. Paulo". Também escrevi para "O Século", em Lisboa.

OF: E como é a sua relação com a comunicação social portuguesa? Costuma receber jornais daqui? E livros?

MG: Leio sempre coisas daqui. Quando "A Voz de Forjães" circulava lia-a. Agora é "O Forjanense". É um jornal que bate à porta de cada conterrâneo e vai até lá trazer as mensagens da nossa terra. Eu leio todos os jornais brasileiros mas, quando chega "O Forjanense" é uma alegria, sou sincero. Diz o que se passa na nossa terra. Agora o livro que me deu ["O que é feito de si?"] me arrepiou até, te juro por Deus, pergunta à minha mulher! Outro dia ela me encontrou a chorar na cama. Tem sentimentos emocionais e quando começo a ler com certa atenção eu me comovo.

OF: Acha que Forjães tem feito tudo o que devia/podia pelos seus emigrantes?

MG: Forjães tem feito o que anteriormente ninguém fez. Deus abençoe os seus dirigentes e todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento da nossa terra, que é o nosso orgulho. De uma rústica aldeia, dos meus tempos de menino, passou rápido, a aristocrática Vila (Princesa do Neiva).

OF: Falemos agora um pouco das suas matanças de porcos, algo que a D. Amélia Almeida (Mélia do Abel) nos referiu. Com quem aprendeu a matar?

MG: Aprendi com o meu tio Mateus (pai do António Mendanha).

OF: E quantos matou?

MG: Quantos matei? Vou reunir nesta quadra:

"Eu também fui magarefe,
Arte que ainda sei;
Suínos e carneiros
Não tem conta, os que matei!"

OF: E histórias curiosas desse tempo, tem alguma?

MG: Histórias curiosas tenho várias, mas uma delas aconteceu na casa do Sr. António Vilaverde. Sempre os maiores porcos de Forjães eram dele.

Um certo dia fui matar um porco do tamanho de um boi! Estavam muitas pessoas curiosas assistindo

à matança. Aconteceu que o porco ficou calado, não gritava. No momento que eu meti a faca para sangrar o animal o porco não soltou uma só gota de sangue (o sangue era precioso para as chouriças de verde, que é o primeiro sangue que sai e tem que se mexer com um pouco de vinho e um dente de alho para não *calhar*). Foi uma decepção muito grande. Foi o primeiro acontecimento e o último nos tempos em que eu matava porcos, mas só para os amigos.

Continua no próximo número

MANUAL
DE
DIREITO COMUNITÁRIO

*Ho meu Bom e Velho Amigo
Mateus Augusto de Faria Arriscado
Com um cordial abraço e
saudosa lembrança dos nossos
bons e distantes tempos de
Esposende of. o*

Dedicatória inserida, na obra "Manual de Direito Comunitário", de que João Mota Campos é autor

Agradecimentos

Dr. João da Mota Pereira de Campos, sábio e eloquente jurista, amado e adorado amigo deste velho Mateus. Em Agosto de 2007, tivemos a glória de poder visitá-los (ele e sua esposa Maria Irene), na sua sumptuosa residência em Lisboa e convidados para jantarmos nesse dia. Durante o jantar rememoramos os "distantes tempos de Esposende", comentando trechos do passado.

A comprovar estas realidades, sinto-me orgulhoso em apresentar esta foto... nos braços de despedida, a emoção falou por

nós... ao grande mestre da Ciência Jurídica, nosso conespícuo amigo Dr. Mota Campos e sua extremosa esposa Dona Maria Irene, João Luís e Maria Luísa.

O Mateus, Esmeralda e Fátima, desejam-lhe uma preciosa saúde, votos das maiores felicidades e um tranquilo descanso, após longos anos de vida pública.

Aceitem os nossos sinceros agradecimentos

Mateus Arriscado e família
São Paulo 5 de Janeiro de 2008



Dr. Mota Campos, esposa, Mateus Faria e esposa

Opinião...Opinião...Opinião...Opinião

Palavra de Vida



José Alves Martins, S.J. - Timor

Leituras:

1ª Leitura: Is 49,3.5-6
2ª Leitura: 1 Cor 1, 1-3
Evangelho: Jo 1, 29-34

O tema da liturgia da Palavra deste Domingo poderia ser a "nossa vocação cristã".

A primeira leitura mostra-nos como, já no Antigo Testamento, Deus tinha escolhido um "servo" para realizar a Sua vontade. Este servo não estava rodeado de glória e de sucessos humanos para simples e humilde realizador do plano salvífico de Deus.

Na segunda Leitura, S. Paulo lembra-nos que o cristão é um "chamado", tem uma vocação a cumprir.

No Evangelho vemos que esta vocação é um prolongamento da vocação de Jesus que é chamado "Cordeiro de Deus" pelo Baptismo, isto é, Aquele que sabe dar-se a si mesmo para que todos tenham a vida.

Terceiro Domingo do Tempo Comum (27 de Janeiro)

1ª Leitura: Is 8,2.3-9.3
2ª Leitura: 1 Cor 1, 10-13.17
Evangelho: Mt 4, 12-23

Cristo Luz do mundo começa a brilhar e resplandecer. A luz de Cristo é universal, para iluminar todos os homens. Este universalismo aparece na primeira leitura pré-anunciada pelos profetas.

A segunda leitura mostra-nos o exemplo negativo de uma comunidade onde não se vive o "universalismo", onde se procura isolar quem não pertence ao grupo e assim surgem oposições e divisões incompatíveis com a escolha cristã, com a nossa vocação.

O Evangelho mostra-nos Jesus a começar a sua actividade apostólica na região da Galileia, a terra dos pagãos, do povo desprezado. No final do evangelho S. Mateus diz-nos que foi a partir de um monte da Galileia que Jesus enviou ao mundo inteiro os seus discípulos. A luz que brilha entre as montanhas está destinada a iluminar os homens e mulheres do mundo inteiro.

Quarto Domingo do Tempo Comum (3 de Fevereiro)

1ª Leitura Sf 2,3: 3,12-13
2ª Leitura: 1 Cor 1, 26-31
Evangelho: Mt 5, 1-12

Deus tem uma predilecção pelos pobres. As três leituras nos convidam a reflectir sobre o tema da pobreza.

Jesus proclama as oito bem-aventuranças que se poderiam

resumir à primeira: "Bem-aventurados os pobres".

Pobre não significa não ter nada. Há o chamado pobre material, que de facto não possui o mínimo necessário para as suas necessidades de viver uma vida digna. Mas há também o pobre "em espírito", que de forma alguma significa minus habens. Mas pobre em espírito é aquele que escolheu não acumular bens só para si, mas generosamente renuncia ao uso egoísta das próprias capacidades e de colocar tudo o que possui ao serviço dos irmãos.

A primeira e segunda leitura convidam-nos a reflectir neste sentido.

Primeiro Domingo da Quaresma (10 de Fevereiro)

1ª Leitura: Gn 2,7-9; 3,1-7
2ª Leitura: Rm 5, 12-19
Evangelho: Mt 4,1-11

No dia 6 de Fevereiro a Igreja iniciou o período litúrgico da Quaresma, com a quarta feira de cinzas.

Quaresma o que é? Um período de tempo que a Santa Igreja nos oferece para nos prepararmos espiritualmente para celebrar a Páscoa de Jesus Cristo, a sua Ressurreição.

O tema fundamental deste tempo litúrgico é um contínuo convite à conversão e ao arrependimento. Conversão que significa mudança radical e profunda da nossa vida, dos nossos comportamentos não orientados pela lei divina. Conversão, portanto, não é um pano húmido que passa para tirar a poeira ou alguma sujidade.

O Evangelho deste primeiro domingo da Quaresma apresenta-nos Jesus tentado no deserto, fazendo penitência durante quarenta dias. Se sentimos a tentação, seja ela qual for, a do poder, a da honra, a da satisfação de nós mesmos, lembremo-nos que Jesus experimentou isto mesmo: poder, honra, ser estimado pelos homens...

Temos na primeira leitura o ser humano infiel, que se deixa seduzir pelo mal e escolhe caminhos contrários à vontade de Deus. É o primeiro pecado. É também o nosso pecado.

A segunda leitura apresenta o comportamento oposto ao de Adão: é o exemplo de Jesus, o homem obediente ao Pai.

Segundo Domingo da Quaresma (17 de Fevereiro)

1ª leitura: Gn 12,1-4
2ª leitura: 2 Tm 1, 8-10
Evangelho: Mt 17,1-9

Qualquer das três leituras se prestam para várias reflexões. O tema comum é: a vocação de Abraão e a vocação cristã.

A nossa vida cristã é como um caminho que deve ser percorrido ao lado do Mestre. O primeiro homem chamado que se pôs a caminho para responder ao convite de Deus foi Abraão, o nosso pai na fé. Cada um de nós é convidado a

deixar aquilo a que está agarrado e que pode ser, dinheiro, fama, poder, egoísmo nas suas várias formas.

O Evangelho nos mostra Jesus, a única luz que pode iluminar os nossos passos na caminhada. Não podemos desanimar ao longo do caminho, como nos diz a segunda leitura.

Terceiro Domingo da Quaresma (24 de Fevereiro)

1ª Leitura: Ex 17, 3-7
2ª Leitura: Rm 5, 1-2.5-8
Evangelho: Jo 4, 5-42

Jesus diz à Samaritana: "Se tu conhecesses o dom de Deus". Samaritana, somos todos um pouco, na medida em que a nossa vida não é sincera, honesta, afastada de Deus.

Jesus salvou a Samaritana através do elemento material necessário à vida, a água. E a partir da água material Jesus vai levando a Samaritana a descobrir um água pura, espiritual, que satisfaz a sede de felicidade, de amor.

A Samaritana ao princípio rejeitou Jesus, chegando mesmo a desprezá-lo. Mas Jesus, com muita serenidade, sabedoria e pedagogia, foi levando aquela mulher a entrar dentro de si mesma e reconhecer a sua realidade de pecadora.

Jesus salvou a Samaritana restituindo-lhe a sua dignidade de mulher e levou-a a compreender quem é o verdadeiro Deus.

Somos convidados a percorrer este caminho da Samaritana, deixando que Jesus nos interpele, nos mova e salve.

Discernir o positivo...em Deus



A. Silvio Couto

Com o início do novo ano surge a necessidade de exprimir uns aos outros votos/desejos/aspirações para o ano novo. Por vezes essas boas (ou mais ou menos razoáveis) disposições não passam de anseios um tanto egoístas, seja em relação a nós mesmos seja para com o nosso círculo de (con)vivência... Há questões que nos servem de referência – atendendo ao passado – para podermos intuir as mais lídimas aspirações do nosso ser pessoal/colectivo.

Atendendo a que, em 2008, ocorrem alguns acontecimentos com significado relevante para a vida social, política, religiosa/católica, no desporto (europeu de futebol e jogos olímpicos), etc. Há, por seu turno, ainda efemérides que nos podem fornecer temas para bons augúrios neste novo ano: os sessenta anos da 'Declaração universal dos Direitos Humanos', os quarenta anos do 'Dia mundial da paz' e os vinte e cinco anos da publicação da 'Carta dos direitos da família'.

Tentamos propor breves votos/desejos/aspirações para o ano de 2008:

* Na vida política – que haja cada vez mais homens e mulheres que saibam servir o bem comum... sem tentarem promover-se à custa da ignorância alheia e das benesses de interesses, claros ou subentendidos.

* Nas expressões de índole sócio/económica – que o trabalho seja

entendido como valorização de todos e não mero enriquecimento de alguns e, nem sequer, como espaço de reivindicação destrutiva.

* Na apresentação das notícias e dos acontecimentos pela comunicação social – que possa haver mais verdade nos factos e menos manipulação dos poderosos... materialistas, preferencialmente, sem Deus.

* Nas relações com incidência familiar – que possamos todos (cada um segundo a sua responsabilidade) ir construindo a família como lar de paz, escola de perdão e comunidade de (verdadeiro) amor.

* Na leitura actualizada da Igreja (católica) no mundo – que possa haver mais diálogo humilde do que uma certa imposição eclesial, mais fraternidade do que (mera) solidariedade... e, sobretudo, mais caridade do que denúncia... de maledicência.

* Em matéria de ambiente – que possam ser (re)criadas as mais correctas políticas (nacionais, internacionais e mundiais) determinantes para que haja uma visão ecológica sincera, séria e serena sem ser meramente holística/panteísta ou (mesmo) de neopaganismo... mais ou menos encapotado!

* No campo desportivo (que é muito mais do que só o futebol) – que sejam atendidas as causas da prática e não sejam exacerbadas as consequências dos investimentos, das promoções e das manipulações... mais subterrâneas.

Se todos formos capazes de ler/discernir mais o positivo – tão simples, tão grande e tão belo – em nós e à nossa volta, certamente, iremos ajudando a construir um mundo mais humano e, por isso, mais cristão.

Ó Silva...Ó Silva



Armando Couto Pereira

pena dele, conhecia-o, éramos grandes amigos do nosso tempo de tropa! Despedi-me magoado, quase certo que ele ia a caminho do álcool, da miséria de ser um trapo humano.

O tempo foi passando e eu na entrada deste ano, naqueles dias cinzentos de frio quando mais me fascina o mar, fui à Amorosa ver a espuma branca das suas ondas no seu esplendor quando batem nas rochas. Caminhava só, sossegado, cá com os meus pensamentos, quando de repente ouço uma voz a quebrar a minha monotonia:

-Ó Silva! Ó Silva!

Parei, olhei na direcção desse eco e vejo o meu amigo Oliveira, que quase já não o reconhecia. Já não era o mesmo: de fato bem passado, de barba feita, mais novo, e os seus olhos já brilhavam e a seu lado duas beldades tão simpáticas. Demos um abraço e passado um bocado estávamos os dois a conversar a sós.

Eu meio sério, meio a brincar, disse-lhe:

-Estás de parabéns pela tua segunda mulher, qualquer que ela seja!...

-Não, Silva, é a mesma, mas eu vou-te contar.

Naquele Domingo em que nos encontramos em Fão, à noite tive um amigo que me pôs em contacto com a melhor amiga dela para ver se deitava um pouco de água fria na fervura, que é aquela que se encontrava à esquerda.

Na quarta-feira a seguir encontrámo-nos num local distante! Conversámos e notava já muita amabilidade da sua

parte! Convidei-a para jantar, ela aceitou, as coisas aqueceram e de repente estávamos a passar parte da noite numa estalagem! Nem queiras saber, meu amigo, foi uma noite inesquecível de matrimónio, de sonho, de mil promessas, e de remorsos por não ter sido mais cedo! Na sexta-feira a seguir apareço no tribunal, fui recebido pelas duas já com beijos. Voltou tudo à estaca zero, hoje são ambas minhas, sem a minha mulher saber, subi alto e hoje estou no céu...

-Sim senhor, Oliveira, do fundo do coração dou-te os meus parabéns... Sempre acreditei em ti!

E eu fiquei ali parado, a olhar o mestre, a ouvir o filósofo, a aprender uma lição de psicologia e a ficar desiludido comigo mesmo, mas contente com a felicidade do meu amigo porque o encontrei ainda sadio, cheio de vida e por amizade me deu uma lição que jamais esquecerei!...

Eu sei que às vezes na vida há problemas que têm de ser resolvidos por detrás da cortina, no escuro, sem moral, à margem da lei onde o pecado impera para não se cair na perdição. Há às vezes coisas que doem, mas é já o sistema neste mundo de predadores imposta pelo progresso, pelos modernismos que nos vai acabar por levar ao desterro, à miséria, ao nada, ao fim!

Sai dali contente depois do encontro do meu amigo Oliveira e feliz por ouvir ainda o ecoar daquela voz viva que vinha lá dos lados de Cabo-Verde a chamar por mim por amizade:

-Ó Silva...Ó Silva!



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Forjães S.C. nos 1/4 de Final da taça AF Braga

O Forjães passou aos quartos de final da Taça da AF Braga. Depois de eliminar o Fragoso, na 2ª eliminatória, venceu o Guilhofei (Vieira do Minho) por 2-0 e nos oitavos de final bateu os famalicenses do Lagense por 4-0. Sem tirar mérito às vitórias, temos que reconhecer que o sorteio tem sido favorável ao Forjães, apanhou equipas de escalões inferiores. Na próxima ronda ainda não se conhece o adversário, mas o Forjães está entre os oitos apurados que vão discutir a passagem às meias-finais.

No campeonato, e depois de alguns jogos sem vitórias, o Forjães venceu na jornada anterior fora de portas e logo no campo de um adversário directo, o São Paio de Vizela. Os próximos jogos em casa são muito difíceis, lembre-se que o Forjães vai receber o Fão e o Taipas, nada menos que os líderes desta série.

No futebol jovem, as equipas do clube têm participado de forma muito positiva nos respectivos campeonatos e têm ombreado com os seus adversários, demonstrando muita dignidade na forma como reapresentam o clube.

Os veteranos estão a participar no Torneio de veteranos do Alto Minho, organizado pelo S. C. Vianense e tem tido uma boa participação, ocupando os lugares cimeiros da tabela classificativa.

No passado dia 19 de Janeiro o Presidente da Câmara Municipal de Esposende entregou duas carrinhas de nove lugares ao Forjães Sport Clube, uma Mercedes Vito de 1998 e uma Toyota Hiace de 2001, ambas em muito bom estado e com boas condições para transportar condignamente os atletas jovens do Clube.

Classificação da Divisão de Honra - 14ª Jornada

1º Fão	31
2º Taipas	31
3º Vilaverdense	28
4º Santa Maria	27
5º Martim	26
6º Alegrienses	20
7º Louro	19
8º Stª Eulália	19
9º Esposende	18
10º U. Torcatense	16
11º Forjães	15
12º Laje	14
13º S. Paio Vizela	10
14º Ponte	8
15º Arões	7
16º Cabeceirense	4

Taça A.F.BRAGA

Taça A.F.BRAGA 1/16 de Final (29/12/07)

Forjães 2 - Guilhofei 0

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Hélder; 21-Oscar; 33-Xina; 14- Edgar; 87-Pedro

Mendes (5- *Chico Moura aos 82min.*); **13-** Pereira (C.); **66-** Moreno; **24-Xico; 10-** Nuno (88- *Kevin aos 71min.*); **4-Káká; 23-** Ricardo Santos
Treinador: Canário
Não Utilizados; 90- Russo; 7- Miguel; 8-João Pedro; 17- Alex; 34- Zé Manel;
Golos: 1-0 Ricardo Santos
2-0 Káká

"Jogo resolvido no primeiro quarto de hora"

O Forjães marcou dois golos no primeiro quarto de hora e fêz mais alguns nos minutos seguintes. A equipa forjanense realizou uma primeira parte de domínio absoluto, asfixiando o adversário com um futebol prático e objectivo e, ao intervalo, o resultado pecava por escasso. A segunda parte foi pobre e bastante mal jogada, salvando-se alguns repêlões dados aqui e ali no decorrer do jogo, sem que se aproveitasse algumas boas situações para ampliar o resultado. Vitória justa num desafio que o técnico Canário aproveitou para rodar dois ou três atletas menos utilizados nos últimos jogos.

Taça AF Braga 1/8 Final (20/01/08)

Forjães 4 - Lagense 0

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Stray; 21-Oscar; 33-Xina 13- Pereira (C.); **16-Zé Carlos; 24-** Xico 7- Miguel 5- *Kitos (66- Moreno aos 80min.); 20-* Morgado (23- *Ricardo Santos aos 67min.*); **4-Káká; 88-** Kevin (10- *Nuno aos 67min.*)
Treinador: Canário
Não Utilizados; 90- Russo; 14- Edgar; 15- João Pedro; 44- Costa
Golos: 1-0 aos 20 minutos, Kevin
2-0 aos 36 minutos, Miguel
3-0 aos 73 minutos. Káká
4-0 aos 87 minutos Káká

"Superioridade na finalização"

O Forjães traduziu a sua superioridade competitiva em golos, mas será de referir que defrontou um adversário que lutou com todas as forças para dar outro desfecho ao jogo. Será justo referir também que o Lagense só atirou a toalha ao chão depois do três a zero, antes disso e de bola parada, atirou uma bola à barra, obrigou Stray a uma grande defesa e desaproveitou um livre indirecto junto à marca de penalty, tudo isto perante alguma passividade do Forjães nos vinte minutos iniciais da segunda parte. A partir desse terceiro golo, a goleada poderia ter sido muito mais volumosa, não fossem as situações desaproveitadas pelos atacantes forjanenses. No final pode considerar-se que Forjães acabou

por fazer um jogo positivo, embora sem jogar bem e deixando-se manietar nos primeiros vinte minutos da segunda parte, mas melhorando os níveis de confiança da equipa para os jogos futuros, principalmente, pelo número de golos marcados e pelas oportunidades criadas na última fase do jogo, que aliados à vitória obtida na jornada anterior poderão servir de bom tónico para a recepção ao Fão e ao Taipas nos próximos jogos.

Divisão de Honra 13ª Jornada (05/01/08)

Stª Eulália-Vizela 1 - Forjães 0
Estádio da ACDR de Stª Eulália - Vizela

FSC: 80-Stray; 16- Zé Carlos; **13-** Pereira (C.); **44-Costa; 87-** Pedro Mendes; **66-** Moreno (20- *Morgado aos 65min.*); **24-Xico; 33-** Xina ;**4-Káká; 10-Nuno(88- Kevin *aos 82min.); 23-* Ricardo Santos;
Treinador: Canário
Não Utilizados; 12- Russo; 14- Edgar; 15-Alex; 8- João Pedro; 21- Oscar
Golos: 1-0 aos 2 minutos, Manuel António
Disciplina: Costa expulso aos 73 minutos**

"Quem anda à chuva molha-se"

Jogo disputado numa tarde de Sábado muito chuvosa e com o Forjães a entrar quase a perder, pois sofreu o golo logo aos dois minutos e, depois de ter estado perto de marcar no primeiro minuto, Xina, no coração da área, rematou na barra de forma estrondosa. Pode-se dizer que a primeira parte foi disputada com algum equilíbrio, mas com a equipa forjanense a mostrar-se muito inconformada com o resultado, procurando assumir as despesas do jogo num terreno que com o passar dos minutos ia ficando muito empapado devido à chuva. A segunda parte foi um pouco igual à primeira, mas com o terreno já bastante impraticável foi necessário um futebol mais directo que ia beneficiando quem estava em vantagem no marcador. Contudo, o Forjães foi uma equipa algo infeliz por não ter obtido o merecido tento da igualdade, ainda por cima teve oportunidades suficientes para isso. Em minha opinião, o empate seria o resultado justo para este desafio e será justo referir que os homens comandados por Canário tiveram um excelente empenho no jogo, sem, contudo, conseguirem um bom desempenho no resultado.

Calendário de Jogos - Seniores 07/08			
1ª Volta	Divisão de Honra AFB		
3	0	Taipas	Forjães
2	0	Forjães	Laje
2	1	Louro	Forjães
1	1	Forjães	Esposende
1	1	Cabeceirense	Forjães
1	0	Forjães	Alegrienses
4	2	Torcatense	Forjães
2	1	Forjães	Arões
3	0	Vilaverdense	Forjães
2	2	Forjães	Ponte
2	1	Martim	Forjães
1	2	Forjães	Stª Maria
1	0	Stª Eulália	Forjães
0	1	S.Paio-Vizela	Forjães
		Forjães	Fão

Divisão de Honra 14ª Jornada (12/01/08)

São Paio-Vizela 0 - Forjães 1
Campo da Covinha - S. Paio de Vizela

FSC: 80-Stray; 16-Zé Carlos; 13- Pereira (C.); **33-** Xina; **87-** Pedro Mendes; **24-** Xico; **23-** Ricardo Santos; **66-** Moreno (20- *Morgado aos 81min.*); **10-** Nuno (21- *Oscar aos 90min.*); **4-** Káká
Treinador: Canário
Não Utilizados; 90- Russo; 14- Edgar; 8- João Pedro; 88- Kevin
Golos: 0-1 aos 56 minutos, Káká

"Balão de oxigénio"

Na segunda deslocação consecutiva ao concelho de Vizela, num sábado sem chuva, o Forjães trouxe desta vez três preciosos pontos na bagagem, perante um adversário directo que em caso de vitória relegaria o Forjães para baixo da linha de água. Não me foi possível acompanhar este jogo, que teve direito de cobertura pela imprensa regional, nomeadamente, pelo Jornal "Correio do Minho" e ao qual recorri para elucidar o caro leitor. Este credenciado diário regional intitulava na sua crónica "A inevitável lógica do Golo" e destacava no respectivo artigo a maior objectividade do Forjães num jogo dominado em termos de posse de bola pelo S. Paio, que terá sido mesmo a equipa mais rematadora. Káká, fez o golo forjanense no início da segunda parte, após um lançamento lateral de Zé Carlos, e os homens da casa desperdiçaram uma grande penalidade aos 67 minutos. O mesmo artigo destacava a boa organização defensiva do Forjães, particularmente após ter obtido o golo que viria a dar os três pontos. Ao referido jornal diário, o técnico Canário referiu "fomos felizes e merecedores", destacando a importância desta vitória para o Forjães dado vir de uma fase menos positiva em termos de resultados.

Neste jogo Canário estreou o reforço de inverno, Kitos, que tem no seu currículo passagens pelo Neves F.C. e pelo Fão, entre outras

equipas e que com a sua experiência e futebol poderá ajudar a equipa na obtenção de melhores resultados.

FSC recebe 2 carrinhas de 9 lugares

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se a Forjães no passado dia 19 de Janeiro para, entre outros assuntos, mais ligados à Junta de Freguesia, proceder à entrega de duas carrinhas de 9 lugares, usadas - em bom estado, para o Forjães Sport Clube. Depois de ter recebido o presente com agrado e satisfação, Crispim Carvalho, Presidente do Forjães Sport Clube, aproveitou a ocasião para novamente lançar o repto ao Dr. João Cepa, dizendo que agora só falta "relvamos o nosso campo". O edil esposendense mais uma vez se mostrou muito receptivo em colaborar com o clube na procura do melhor enquadramento para a reestruturação do complexo desportivo do clube, que vai brevemente completar 41 primaveras de filiado, tendo mesmo deixado escapar um "estamos a trabalhar nisso...".

Cantar das Janeiras

Como já é habitual há cerca de vinte anos, o Forjães levou mais uma vez a efeito o tradicional cantar das janeiras junto de toda a comunidade forjanense. Foram dias



animados com muita música e alguns foguetes a anunciar a festa. A direcção fica grata a todos aqueles que receberam as representações dos clubes nas suas casas e agradece muito particularmente aqueles que para além de os receberem ainda premiaram a sua volta pela freguesia com uma ajuda monetária, sempre necessária para manter o clube da nossa terra bem vivo.

Camadas Jovens

Juniores

Forjães 2 - Vilaverdense 4 (Taça)
Forjães 0 - Meães 2
Patrimonense 0 - Forjães 1 (interrompido devido ao mau tempo)

Iniciados

Estrelas de Faro 2 - Forjães 5

Infantis

Forjães 0 - S.C. Braga 5
Estrelas de Faro 1 - Forjães 5

Notícias regionais - A informação da sua Terra

O NOVO IMPOSTO AUTOMÓVEL



Luís Coutinho

Entrou em vigor, no primeiro dia deste ano, o Imposto Único de Circulação (IUC), que veio substituir o Imposto Municipal sobre Veículos (vulgarmente designado “selo do carro”), o Imposto de Circulação e o Imposto de Camionagem (Lei 22-A/2007).

Este novo imposto tem como principal objectivo onerar os seus destinatários na medida do seu contributo para os efeitos causados ao nível da circulação viária e do ambiente.

A obrigação deste imposto recai sobre o proprietário do veículo, independentemente de este já o ter vendido a outro adquirente, de o veículo estar parado, sem ser utilizado, de até já ter sido vendido para a sucata ou de ter sido furtado. Nos casos de Aluguer de Longa Duração ou de Leasing, o utilizador será o responsável pelo seu pagamento.

Há muitos registos automóveis que estão desactualizados. Era prática comum, na compra e venda de automóveis, por estratégia comercial, não se proceder à alteração da propriedade, para fazer crer que a viatura objecto do negócio tinha passado por menos mãos, para não lhe retirar valor comercial. Para sabermos quais os veículos que estão registados em nosso nome, podemos-nos dirigir às repartições de Finanças ou Conservatórias do Registo Automóvel ou consultar o site das Declarações Electrónicas (iniciar sessão, na coluna da esquerda escolher menu “Contri-buintes”, “Consultar”, “I.M.Veículos - aqui saberá quais os veículos em seu nome)

Para fazer face às centenas de milhares de registos desactualizados, foi aprovado em Novembro último um diploma (ainda não promulgado) que “pretende simplificar o regime de registo de veículos e que prevê o alargamento da legitimidade para o pedido de registo, podendo inclusive ser requerido pelo

vendedor”. Vai também “estabelecer um regime transitório especial, mais simplificado, para a regularização dos registos das transmissões da propriedade dos veículos que estejam por realizar”.

O IUC passa a ser pago durante o mês da matrícula do veículo (p.ex. se a matrícula é de Janeiro, o imposto tem de ser pago durante esse mês). O pagamento deixa de poder ser feito em papelarias ou estabelecimentos similares, mas apenas nas repartições de Finanças ou através da Internet (www.e-financas.gov.pt). Nesta última situação, obtido o Documento Único de Cobrança, o imposto pode ser pago através do Multibanco, CTT ou transferência bancária, devendo ser guardado o comprovativo do pagamento.

A liquidação pela Internet é obrigatória quando os veículos são propriedade de empresas.

A partir de agora, os carros deixam de ter o “selo” colado no pára-brisas. Para provar que o imposto foi pago, o Documento Único de Cobrança e o comprovativo do pagamento passam ser os documentos exigidos pelas autoridades em situações de fiscalização, pelo que devem sempre acompanhar os restantes documentos da viatura e do condutor.

Para os veículos adquiridos antes de 1 de Julho de 2007, as taxas serão semelhantes àquelas que se vinham praticando. Os veículos comprados posteriormente estarão sujeitos a novas taxas do imposto que vão variar na medida da respectiva cilindrada e do nível de emissão de dióxido de carbono, independentemente do combustível utilizado.

Estarão isentos do pagamento do IUC os veículos anteriores a 1981 (no ano passado esta isenção só era aplicável a veículos anteriores a 1977).

Não comunicação da transferência da propriedade nos 60 dias seguintes - coima de 120€; Não comunicar o cancelamento da matrícula em 30 dias - coima de 60€.

Informações adicionais e mais específicas deverão ser obtidas junto das referidas entidades ou em <http://impostosobreveiculos.info>, onde inclusive poderá ficar a saber quanto é que vai pagar a partir de agora.

CME delega reparações na Junta de Freguesia

A Câmara Municipal de Esposende vai estabelecer protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia do concelho, com vista à realização de pequenas reparações e manutenção dos edifícios onde funcionam as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e os Jardins-de-infância.

Os protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia contemplam a realização de tarefas como a substituição de lâmpadas e de vidros partidos, o arranjo de campainhas e de fechaduras e pequenas reparações de pichelaria, entre outras.

Para o efeito, a Câmara Municipal transferirá a comparticipação financeira correspondente aos encargos suportados pelas Juntas de Freguesia, mediante a apresentação dos documentos de despesa, ou facultará os materiais necessários para a realização dos trabalhos, de acordo com as informações técnicas prestadas pela Divisão de Manutenção de Infra-estruturas da Autarquia relativamente ao desenvolvimento dos mesmos.

Gabinete de Relações Públicas da CME

ECOS DE S.ROMÃO DO NEIVA

António Sousa Barbosa



Delegação de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa

Um dos princípios fundamentais da Cruz Vermelha Portuguesa e do Crescente Vermelho, é o espírito de solidariedade para com os mais desprotegidos da sociedade, quer em tempo de paz, guerra, catástrofes ou calamidades públicas. É dentro deste princípio, de todos o mais importante, que o Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Neiva, (hoje por força de Decreto-Lei 281/07 de 7 de Agosto, Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Neiva) que todos os serviços prestados às populações da sua área, tem e continuará a ser efectuado a todos aqueles que a si recorram em situações de prestação de auxílio.

Obedecendo ao juramento feito no dia em que os nossos socorristas assumiram o seu estatuto de membros efectivos da Organização Internacional da Cruz Vermelha, os voluntários desta Unidade de Socorro estão preparados 24 sobre 24 horas para prestar auxílio onde são chamados incondicionalmente.

Com o desenvolvimento do seu trabalho ao longo de 13 anos de actividade, é já notável o seu progresso em todos os domínios, mercê do esforço e dedicação dos seus socorristas, ao mesmo tempo gratificante ao terem conhecimento de que esse trabalho foi oficialmente reconhecido e tornado público na última reunião da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, realizada no passado dia 21 de Dezembro, com a aprovação, por unanimidade, de um voto de

louvor, proposto pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Amonde, deste concelho, pelo facto de durante o ano lectivo de 2006/7, a Unidade de Socorro da Delegação da C.V.P. de Neiva, ter acedido a transportar uma criança deficiente daquela freguesia para Viana do Castelo a fim de que a mesma pudesse beneficiar do ensino e acompanhamento a que todo o cidadão por norma tem direito. Este serviço havia sido solicitado anteriormente a outras Instituições com o mesmo estatuto em Viana do Castelo e que por razões que nos transcendem, o mesmo não foi efectuado, tendo então o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Amonde, na tentativa de resolver o problema, recorrido à Unidade de Socorro da Delegação de Neiva, sendo posteriormente e sem reservas, solucionado o referido problema do transporte da deficiente.

O compromisso foi assumido sem que houvesse conhecimento prévio de qualquer compensação financeira, mas porque estava alguém que necessitava de ajuda e de cuidados que a dignificassem como pessoa humana no gozo dos seus direitos como cidadã.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Dr. Defensor Moura, informou a Assembleia Municipal que a Câmara a que preside também teve a mesma atitude para com a Delegação da C.V.P. de Neiva, pela disponibilidade que teve em transportar duas crianças deficientes da freguesia de Castelo

de Neiva, a pedido da Associação Criança Diferente, tendo-lhe atribuído para o efeito um subsídio anual de 750.00 euros no ano lectivo de 2006/7; foi também deliberado, em reunião da Câmara Municipal de 9 de Novembro passado, a atribuição de um subsídio de 900.00 euros para o ano lectivo 2007/8 das mesmas crianças.

Apraz-nos registrar com muito agrado e satisfação a proposta de louvor à Delegação da C.V.P. de Neiva pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Amonde, bem como a atitude digna da Assembleia Municipal na sua aprovação por unanimidade, ao contrário de algumas pessoas que pela sua mesquinhez e sentido crítico destrutivo, não fazem mais do que, com atitudes menos dignas, venham a enxovalhar e a complicar a vida daqueles voluntários que desinteressadamente prestam um serviço de voluntariado em prol dos que mais necessitem e à sociedade onde estão inseridos.

É dentro deste espírito nosso desejo, felicitar todos os socorristas da Unidade de Socorro da Delegação da C.V.P. de Neiva, pelo seu trabalho desenvolvido com elevado mérito, muito em particular ao seu comandante Hernâni Bezerra, que ao longo de vários anos de actividade tem prestado relevantes serviços, não regateando esforços no sentido da resolução dos problemas do dia a dia da sua Unidade de Socorro.

Um grande bem haja.

Curso de Socorrismo

Embora já estejam a decorrer os testes psicotécnicos e a elaboração dos processos de cada um dos candidatos a socorristas, teve início no dia 5 de Janeiro, o 7º curso de

socorrismo promovido pela Unidade de Socorro da Delegação da C.V.P. de Neiva, no qual estão inscritos 25 candidatos que, depois do seu juramento de compromisso,

se irão juntar aos 80 elementos já existentes ao serviço desta Unidade de Socorro.

Ceia de Natal

O tempo de Natal é uma época que todos os anos se repete com a festa da família, mas também de solidariedade e fraternidade humana.

É uma época de reunião de famílias, dos amigos e motivo de bons convívios à volta da mesma mesa, celebrando o Natal com alegria e sã convivência.

E porque esta data natalícia se vem comemorando ano após ano na Delegação da C.V.P. de Neiva,

este ano não fugiu à regra na celebração da Ceia de Natal dos socorristas da unidade de Socorro, em que participaram grande número dos seus efectivos e membros da Direcção.

A Ceia de Natal ocorreu no dia 21 de Dezembro passado, num restaurante da sua área, pelas 20 horas, terminando já de madrugada.

Para além do significado de que a mesma se reveste, a Ceia do Natal foi também momento de convívio

entre socorristas e membros da Direcção.

Já na recta final, todo o pessoal foi brindado com a queima de uma pequena sessão de fogo de artifício, oferta do proprietário do restaurante, seguindo-se a habitual troca de prendas entre todos os socorristas presentes, finalizando a Ceia de Natal 2007 com um brinde de champanhe e felicitações de um Natal Feliz e um Ano Novo mais próspero.

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º chapa de ferro com que se arredonda o vidro nas fábricas; planta gramínea alimentícia = 2º éfigie dos reis nas moedas = 3º o mesmo que "o"; berrar; nota musical = 4º habitação; rezo; preposição = 5º espantadiço; pecíolo = 6º cidade do norte de Portugal = 7º pinho ordinário; conjunto de três pessoas = 8º época; sinal ortográfico; início de uma nova ordem de coisas = 9º o mesmo que nada; engordar; carta de jogar = 10º imbecil = 11º armadilha; penhor =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º terceiro estômago das aves; receita, produto = 2º lage em que se acende o fogo = 3º rés do chão (abrev.); diligência policial; rio italiano = 4º museu de arte moderna; bolo de farinha de arroz; protóxido de cálcio = 5º enfado; árvore verbenácea da Ásia = 6º pessoa que se envolve em agressão = 7º sucessivo; matéria em fusão, que sai dos vulcões = 8º olhar; explosivo; escarnecer = 9º pronome pessoal; sacerdote; ouro em francês = 10º dona de moinho = 11º o que resiste ao fogo; terreno coberto de vegetação nos desertos =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Janeiro de 2008

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade:

6								1
	9	8	2	6				
2		5			7			
3						9		
	4	3	7					
5						2		
1		9					8	
	8	7	6	3				
3								4

Dificuldade:

9								4
	1	6	4	9				
2		7			1			
9						3		
	5	6	1					
6					7			
3		4				6		
	4	3	8	5				
5								1

Resultados do mês passado

Dificuldade: Médio

2	1	6	5	3	4	9	7	8
8	9	3	1	7	2	5	6	4
7	4	5	8	6	9	2	1	3
1	3	4	9	2	6	7	8	5
9	8	7	3	1	5	6	4	2
6	5	2	7	4	8	3	9	1
4	2	8	6	9	3	1	5	7
5	6	1	2	8	7	4	3	9
3	7	9	4	5	1	8	2	6

Dificuldade: Difícil

3	9	6	7	5	2	4	8	1
5	2	8	9	1	4	3	6	7
7	1	4	3	8	6	5	2	9
6	4	2	5	9	1	8	7	3
8	3	9	4	6	7	1	5	2
1	7	5	2	3	8	6	9	4
2	6	3	1	7	5	9	4	8
4	5	1	8	2	9	7	3	6
9	8	7	6	4	3	2	1	5

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

“Dalai Lama”

Perguntaram ao Dalai Lama: o que é que mais vos surpreende dentro da humanidade? Ele respondeu: “as pessoas...porque elas perdem a saúde para acumular dinheiro; depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E ao pensarem ansiosamente no futuro, elas esquecem o presente de tal forma que acabam por nem viverem o presente, nem o futuro. As pessoas vivem de tal maneira, que acham que não morrerão jamais...e morrem como se jamais tivessem vivido.”

Traduzido por Torres Jacques

“A frase”

“As palavras escritas, ficam no tempo”

“As palavras ditas, desaparecem para sempre”.

Torres Jacques

Cavalo selvagem

Cavalo selvagem a pastar na serra, Na beleza desse planalto, nessa imensidão, Quem me dera ter-te como amigo algum dia, Ter livre, como tu, todo o tempo o meu coração!...

Quem me dera como tu na serra poder andar, Deliciar-me com a planície e os seus rebentos, Ouvir quebrar o silêncio com os pardais a voar, Adormecer sonhando, acordar sem lamentos!...

Quem me dera lá no planalto poder espreitar, E ver cá em baixo os roseirais todos a florir, Com o mundo liberto dos tiranos a amar!...

Quem me dera ter a pureza do teu olhar, De veres as belezas todas à tua volta a sorrir, E tu tão belo, tão nobre, sem precisares de sonhar!...

Armando Couto Pereira
in silêncios”

Sorteio de Natal do Forjães S.C.

Os números premiados no Sorteio de natal foram os seguintes:

1º Prémio – 4707

2º Prémio – 6945

3º Prémio – 3443

Confira os seus bilhetes e caso tenha sido bafejado pela sorte não deixe passar o prazo de reclamação dos prémios e apresente o bilhete premiado junto da direcção do clube.

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Sopa de carne

Ingredientes

0.5dl de azeite
1 cebola
2 dentes de alho
1 folha de louro
2 cenouras
350g de carne de vaca (de cozer)
½ chouriço caseiro
300g de grão demolhado
Sal
Pimenta



Preparação:

Coloque numa panela de pressão o azeite, a cebola e os alhos grosseiramente picados, o louro, as cenouras cortadas às rodelas, a carne às tiras e o chouriço. Deixe refogar ligeiramente e, de seguida, junte o grão. Regue com 1,5 litro de água quente, tempere com sal e pimenta, volte a fechar a panela e cozinhe durante cerca de 35 minutos. Findo o tempo estipulado, elimine a pressão da panela, abra-a e retire o chouriço. Corte-o às rodelas e junte-o de novo ao caldo. Rectifique os temperos.

Churrasco de alcatra

Ingredientes

1,5kg de alcatra (sem nervos)
Sal grosso
Tomate ou pimento
Cebolinho picado
Para o molho:
1dl de azeite
4 dentes de alho, picadinhos
Sumo de 2 limões
1 colher (sopa) rasa de massa de pimentão
Salsa picada



Preparação:

Tempere a carne com sal grosso. Prepare o molho. Num tachinho, leve ao lume o azeite com os alhos picadinhos e junte-lhes o sumo de limão, a massa de pimentão e salsa picada. Corte a carne em pedaços ou grelhe-a inteira; se a cortar, espete-a em espetos. Em qualquer dos casos, grelhe-a em carvão. Quando começar a ficar loura, pincele-a com o molho e deixe-a grelhar até estar mais ou menos passada, conforme gostar. Sirva-a polvilhada com cebolinho picado e tomate ou pimento assado. Acompanhe com batatinhas novas a murro e salada verde.

Rabanadas ao Porto

Ingredientes:

1l de leite meio gordo
130g de açúcar
1 casca de limão
1 pau de canela
1,5dl de vinho do Porto
1 pão de forma de véspera
7 ovos
1 pitada de sal
Óleo ou azeite para fritar
Açúcar e canela para polvilhar



Preparação:

Leve ao lume o leite com o açúcar, a casca de limão e o pau de canela. Ferva durante dois minutos, deixe amornar e junte-lhe o vinho do Porto. Corte o pão às fatias, passe-as pelo preparado anterior e coloque-as num tabuleiro. Bata os ovos com uma pitada de sal. Passe as fatias de pão pelos ovos e frite-as de ambos os lados. Retire-as e deixe escorrer. Enquanto quentes, passe-as pela mistura do açúcar com a canela. Transfira-as para um prato. Decore com um pau de canela e tiras de casca de limão.

BÊNÇÃO DE VIATURAS

Novos equipamentos entregues à Junta de Freguesia e Forjães SC

A tarde do dia 19 de Janeiro último, ficou marcada pela bênção de equipamentos, doados pela Câmara Municipal de Esposende à Junta de Freguesia e ao Forjães Sport Clube.

A Junta de Freguesia recebeu, através de autarquia, um novo tractor e uma retroescavadora, equipamento que, no entender do presidente da Câmara, permitirá às Juntas irem fazendo algo, pois as verbas de que estas dispõem mal dão para gestão corrente. Nesse sentido, referiu João Cepa, a edilidade esposendense continuará a apoiar as juntas de freguesia, dotando-as de cada vez mais meios. Aliás, de acordo com o autarca, e tomando como modelo a Junta de Freguesia de Forjães, quando comparada com freguesias de concelhos vizinhos, as freguesias de Esposende estarão um patamar acima, exemplificando, em concreto com o caso de Forjães: o invejável edifício da Junta, o autocarro, a viatura ligeira, o dumper, a retroescavadora ou mesmo o tractor.

Benjamim Pereira, o presidente da Junta de Freguesia, na sua intervenção, tentou, precisamente, sensibilizar João Cepa para a necessidade de ser construído um pavilhão para arrumar todos estes equipamentos, aquilo que, seria a "cereja em cima do bolo", tendo o presidente da Câmara deixado o repto, aos autarcas forjanenses, para que estes idealizem a estrutura que pretendem, garantindo que já há terreno para a sua construção.

A intervenção de Benjamim Pereira ficou marcada por um balanço dos primeiros meses de gestão, assumindo que já havia realizado os quatro grandes objectivos a que se propusera: resolução da questão da Capela de Repouso (está

novamente operacional), limpeza de caminhos (contratação de mais dois funcionários), aquisição de um novo tractor (o autarca humorizou, referindo que o anterior "tinha um caso de bigamia: com o mecânico e a bomba da Cepsa, para além de não oferecer as necessárias condições de segurança") e aquisição de uma carrinha para o Forjães Sport Clube. A retroescavadora, adiantou, terá sido uma prenda que João Cepa não se deve arrepender de ter dado, pois "poderá sempre cobrar esse apoio."

O Forjães Sport Clube foi outro dos presenteados da tarde, tendo

presidente da Junta, reivindicador de algumas das ofertas agora recebidas, algumas delas, referiu João Cepa, feitas num palco, naquele mesmo espaço, há pouco mais de dois anos, aquando da campanha eleitoral, daí dizer que aquilo que promete é para cumprir. O presidente da Câmara, na sua intervenção, destacou, ainda, outras realizações para Forjães, a concretizar em breve: decorre o concurso público para a requalificação da Av. de Santa Marinha, cuja adjudicação deverá acontecer dentro de dois meses; o empenho da aquisição de um terreno, onde será construído o novo Jardim de Infância, desenvolvendo-se o estudo de novas valências para apoio ao Forjães SC; repavimentação da estrada Antas-Forjães, com adjudicação prevista para Março. O edil terminou a sua intervenção fazendo votos para que Forjães "marque a sua posição como vila de progresso, dinâmica, ímpar, como provam as suas associações."

Terminada a fase dos discursos, houve lugar ao baptismo das novas viaturas, com o tradicional champanhe, elas que haviam previamente sido benzidas pelo pároco de Forjães, P.e António Laranjeira. A cerimónia de bênção das viaturas foi presenciada por inúmeros forjanenses, com destaque para os elementos do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, os quais proporcionaram uma musicada recepção às autoridades presentes. Um outro momento musical aconteceu após a bênção dos equipamentos, quando um grupo afecto ao Forjães Sport Clube, implicado no "Cantar dos Reis", também fez a sua apresentação.

Carlos Gomes de Sá



recebido duas carrinhas, o que, no entender do presidente da colectividade, Crispim Carvalho, traduz a boa relação existente entre Câmara, Junta e colectividade, pois todos trabalharam com um mesmo objectivo. Nesse sentido, Crispim Carvalho lembrou outros anseios ainda por concretizar: arrelvamento do campo de jogos, melhoria das infra-estruturas envolventes, deixando no ar a construção de um novo complexo desportivo, cenário equacionado, na última Assembleia de Freguesia, por Benjamim Pereira e que parece começar a ganhar cada vez apoiantes.

Para além do já mencionado, notar a referência, por Benjamim Pereira e João Cepa, a Silvío Abreu, anterior





TERTÚLIA/ DEBATE

“O futuro da imprensa regional – abolição do porte pago”

Bar “ O Telheiro”

1 de Fevereiro de 2008 – 21.30H

Venha tomar café connosco, venha debater ideias. Dê sua opinião.

(gratuito – entrada livre)

Jantar Comemorativo

29 de Março de 2008



“25º aniversário”


Preço: adulto (20.00 euros - com oferta de livro comemorativo)
Crianças (4 a 12 anos 10.00 euros)

Aberto a toda a comunidade
Inscrições na ACARF ou por telefone:
253 872385 fax: 253 871030 (até 15 de Março de 2008)


Veja o que os outros dizem de nós!


Conheça, em pormenor, o pulsar do seu concelho.

Visite esposendeonline.com



O melhor jornal de Esposende





www.esposendeonline.com



AGROZENDE

PUB

FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.




Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 – Fax: 253 983 433 – Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra – Apartado 13 – 4744-909 Fonte Boa - Esposende




PUB

CONSTRUÇÕES | ENGENHARIA | SERVIÇOS

COMECE A VIDA POR AQUI

258 978 600
962 145 919

Casa da Costa
Moradia T4 | 110m²

Casa dos Campinhos
Moradia T3 | 100m²

Aldeia Nova
Moradia T3 | 100m²

Sítio do Fragoso
Moradia T3 | 100m²

Quinta da Costa
Área total aproximada de 800 m². Habitação tipo T3, com Sala, Ar Condicionado, Piscina, Parque Infantil, Lazer e Forno a Lenha.

Aldeia Nova, Moradia Individual Tipo T3
Edificada com Ar Condicionado, Aquecimento Central, Aspiração Central, Estufa Electromotora, Sala, com Área Aproximada de 50m².

Imobiliário - Zona do Fragoso
Imobiliário de 100m² com 100m² de construção para instalação de loja e o comércio tradicional.

RENT-A-CAR
ALUGUEMOS VEÍCULO POR DIA

BESIALUGA
www.grupobarmonta.pt